

PROTESTO DE TEERÃ

Condenada pelo Parlamento iraniano a decisão do Conselho de Segurança

TEERÃ, 2 (AFP) — O deputado Abbas Eslami, na sessão de hoje da Câmara iraniana protestou contra a decisão do Conselho de Segurança, considerando-se competente para tratar da questão do petróleo persa.

TEERÃ, 2 (AFP) — São os seguintes os termos do protesto do deputado Abbas Eslami contra a decisão do Conselho de Segurança sobre o caso da Pérsia:

"Afirmo, desta tribuna, que o Irã não se afastará do caminho escolhido e que condena a atitude do Conselho de Segurança como contrária ao princípio de soberania interna das nações. Esperamos ainda, disse o deputado, que o Conselho adote durante os debates, propriamente ditos, uma política mais conforme a Carta das Nações Unidas".

Nos bastidores da Câmara, os deputados manifestaram decepção pelo fato de a Rússia não ter usado o direito de veto e condenaram o voto da Turquia, "dirigido uma vez mais, dizem eles, após a questão do Suez, contra um país muçulmano".

Os círculos ligados ao presidente do Conselho abstem-se, por enquanto, de fazer qualquer declaração.

Proporá o Brasil negociações bilaterais na ONU para solução da grave pendência anglo-iraniana

Já iniciou as demarches o delegado brasileiro com o fito de desincumbir-se da delicada missão

FLUSHING MEADOWS, 2 (A. P. P.). — A Grã Bretanha expôs ontem ao Conselho de Segurança sua queixa contra o Irã e pediu ao Conselho que faça um apelo a Teerã para que modifique sua política em relação aos técnicos britânicos. Parece que a resposta do Conselho à proposta britânica de se reunir "com urgência", foi o adiamento para 11 de outubro, a fim de permitir ao dr. Mossadegh, primeiro ministro iraniano, que viesse a Nova York, expor a tese de seu governo.

Todos os delegados que votaram a favor da inscrição, na ordem do dia, da queixa inglesa, ponderaram que seus votos não prejudicam, em absoluto, da solução a ser adotada para resolver a controvérsia anglo-iraniana, e muito menos da competência do Conselho em matéria de recomendações a serem feitas às duas partes.

A delegação soviética opôs-se a qualquer debate e parece que ela se oporá igualmente a qualquer solução não aceita pelo Irã. Ela dispõe, para fazer-lo, do direito de veto, arma que não possuiu ontem a tarde, para se opor à inscrição na ordem do dia do assunto iraniano.

A ameaça do veto soviético, a determinação norte-americana, de não ir além de uma "solução satisfatória para ambas as partes", as hesitações de várias delegações

em apoiar uma decisão que parecesse contrária às "aspirações nacionais" iranianas, todas estas considerações se encontram na base dos esforços tendentes a emendar o projeto britânico, de sorte que ele se torne de preferência um convite a negociações bilaterais, do que uma ordem do Conselho de Segurança, convidando o governo iraniano a reconsiderar suas decisões, já em parte executadas.

Informa-se, de outro lado, em fonte fidedigna, que o presidente do Conselho, sr. João Carlos Muniz, delegado do Brasil, já sondou o terreno para tais negociações bilaterais, tendo conversado nestas últimas horas, com os representantes iraniano e britânico.

ATTITUDE CONCILIATORIA DE WASHINGTON

NACIONES UNIDAS. Nova York, 2 (U. P.). — Os Estados Unidos, principais expoentes da teoria de mediação, encontram-se em difícil situação com relação à controvérsia anglo-iraniana sobre o petróleo. O fato de não haverem apoiado a fundo a Grã Bretanha provocou vozes de desagrado em Londres. Seu apoio à moção bri-

tanica para por a questão na ordem do dia, desagradou e enfureceu aos iranianos. O primeiro ministro iraniano Mossadegh agradeceu ostensivamente à Rússia e à Jugoslávia por oporem-se à inclusão.

Diplomatas familiarizados com a política dos Estados Unidos declararam que estes querem manter uma situação "tão fluida quanto possível" até a chegada de Mossadegh, para não se comprometer prematuramente e dificultar as possibilidades de mediação.

DESCONTENTAMENTO EM LONDRES

LONDRES, 2 (U. P.). — Os círculos oficiais expressaram sua surpresa e desilusão ante a indiferença com que os Estados Unidos encararam a queixa apresentada pela Grã Bretanha ao Conselho de Segurança, quanto à sua disputa petrolífera com o Irã. Ma-

nifesta-se mesmo que os britânicos foram abandonados por seus aliados justamente na fase mais crítica de sua batalha petrolífera com o Irã.

Entretanto, estão sendo ultimados todos os preparativos para a saída do Irã de todo o pessoal britânico da refinaria de Abadan. Os técnicos britânicos da refinaria de Abadan, que custou oitocentos e quarenta milhões de dólares, serão evacuados

nos mesmos barcos que foram enviados para o caso de um desembarque de emergência.

Os britânicos, todavia, sustentam que a medida tomada pelo Irã é ilegal e viola unilateralmente o acordo com a "Anglo-Iranian Oil Company" e a decisão da Corte Internacional de Haia.

O jornal "Times", em tom desdenhoso, disse que em Londres esperava-se que os Estados Unidos recebessem com satisfação a decisão britânica de apresentar o caso ao Conselho de Segurança.

Os adversários políticos do governo acusam o secretário das Relações Exteriores Herbert Morrison e seus assessores de haver errado, ao calcular o curso dos acontecimentos. Destacam os seguintes pontos:

1 — O governo britânico não compreendeu a gravidade da situação quando o predecessor de Mossadegh, o general Razmara, foi assassinado em Teerã. Acrescentou-se então que a agitação nacionalista se acalmaria.

2 — Não se tentou estabelecer contato com o governo do Irã antes que Mossadegh assumisse o poder.

3 — As propostas da "Anglo-Iranian" e do governo britânico continham importantes concessões para satisfazer as exigências do Irã, porém foram feitas muito tarde. Não se compreendeu que Mossadegh já assumira um compromisso e não podia chegar a nenhuma fórmula de acordo.

4 — Desde que regressou a Londres, o lord do Selo Privado, sir Richard Stokes, depois de fracassadas as negociações em Teerã, reinou muito otimismo em Londres.

5 — As esperanças de que os Estados Unidos interviriam em favor da Grã Bretanha resultaram infundadas.

A imprensa conservadora, em geral, lança toda a responsabilidade do atual "desastre" à debilidade demonstrada pelo governo no trabalho, desde que surgiu a pendência com o Irã sobre o petróleo.

A REVOLUÇÃO NA ARGENTINA



BUENOS AIRES — Um aspecto da Avenida General Paz, durante os sucessos revolucionários na capital argentina. Enquanto a Confederação Geral do Trabalho convocava os trabalhadores a se reunirem em massa na Praça de Mayo, o Sindicato de Automobilistas acumulava estes automóveis naquela rua, para bloquear um eventual avanço dos revoltosos. (FOTO UP-ACME).

Não conseguiram os altos comissários aliados o desejado acordo com Adenauer Sem igualdade completa dos direitos a Alemanha Ocidental não participará do Pacto de Defesa do Atlântico

BONN, 2 (UP) — Os funcionários aliados revelaram hoje a última conferência do "premier" Konrad Adenauer com três altos comissários aliados "terminou em honroso descalço, porém não em um beco sem saída".

Durante os últimos nove dias, os comissários aliados vêm conferenciando com Adenauer, tratando de chegar a um acordo para que chegue às negociações destinadas a incorporar a Alemanha às forças da defesa ocidental e a fazer da República de Bonn uma nação independente.

Embora não se conseguisse chegar a nenhum acordo, no curso das entrevistas entre Adenauer e os altos comissários aliados, a imprensa oficial do Partido Democrata-Cristão, ao qual pertence Adenauer, advertiu que a Alemanha não assinaria os contratos que tem em projeto, se for limitada a sua liberdade nas negociações.

Citando o próprio Adenauer, a imprensa oficial disse o seguinte: "O chanceler, muitas vezes, declarou que a incorporação da Alemanha ao mundo livre tem so-

mente um objetivo: decisão livre de todas as partes, incluindo os aliados. Não tem sentido firmar contratos que não sejam apoiados pela vontade livre e sem impedimento de cumpri-los".

Os funcionários alemães e aliados admitiram que "as coisas não vão muito bem". Informa-se, aliás, que Adenauer sofreu uma desilusão ao conhecer os detalhes das decisões adotadas pelos chanceleres em Washington, que se basearam nas informações dos altos comissários aliados.

AS EXIGÊNCIAS DO CHANCELER ADENAUER

BONN, 2 (AFP) — As conversações entre o chanceler Adenauer e os três altos comissários aliados, sobre a substituição do estatuto de ocupação por acordos contratuais, continua a ocupar largamente a imprensa da Alemanha ocidental. Entretanto, os jornais alemães, não dispendo, a respeito de informações precisas, se limitam a reproduzir o comunicado aliado referente ao encontro que se verificou ontem na residência do alto comissário britânico, acrescentando comentários, em geral muito vagos. Só

o "Koelnische Rundschau", diário democrata-cristão, considera o porta-voz do chanceler Adenauer, se julga em condições de dizer quais são as principais dificuldades que se vêm apresentando às negociações: 1.º — Os representantes franceses teriam pedido que o "Bureau Militar de Segurança" continuasse a existir, depois da abolição do estatuto de ocupação, na qualidade de órgão supremo para controle da economia alemã. Este órgão teria a seu cargo a fiscalização de pesquisas atômicas e eventualmente da produção de armamento. Os representantes americanos, por seu lado, achariam que estas tarefas poderiam ser confiadas a um serviço especial da futura "conferência dos embaixadores".

Os britânicos, enfim, procurando uma solução, aporiam entre tanto a tese francesa da manutenção do serviço de controle. 2.º — O armamento da Alemanha ocidental constituiria uma outra dificuldade: enquanto os americanos estariam dispostos a autorizar a produção de radares, de material elétrico e armas ligeiras, os franceses e ingleses desejariam a interdição de toda produção de guerra, "direta", 3.º — O chanceler Adenauer insistia, finalmente, para que a alta comissão aliada não seja substituída por uma "conferência dos embaixadores" — novo órgão tripartite. Ele desejava que três potências ocidentais sejam representadas separadamente por um embaixador, a fim de que o governo federal possa tratar diretamente com os governos interessados e não seja mais obrigado a passar por intermediário dum órgão interaliado.

IGUALDADE DE DIREITOS

BONN, 2 (AFP) — As vésperas da terceira conferência entre o chanceler Adenauer e os três altos comissários aliados, noticiamos nos meios do Ministério do Exterior que o chefe do governo federal fará proposta de contribuição da Alemanha Federal à defesa da Alemanha Ocidental, a fim de que a Alemanha Ocidental constitua uma outra dificuldade: enquanto os americanos estariam dispostos a autorizar a produção de radares, de material elétrico e armas ligeiras, os franceses e ingleses desejariam a interdição de toda produção de guerra, "direta", 3.º — O chanceler Adenauer insistia, finalmente, para que a alta comissão aliada não seja substituída por uma "conferência dos embaixadores" — novo órgão tripartite. Ele desejava que três potências ocidentais sejam representadas separadamente por um embaixador, a fim de que o governo federal possa tratar diretamente com os governos interessados e não seja mais obrigado a passar por intermediário dum órgão interaliado.

Winston Churchill abre a campanha eleitoral do Partido Conservador

O antigo "premier" britânico prediz a vitória do seu Partido, afirmando que ela contribuirá para um período de renascimento da Inglaterra

LONDRES, 2 (A.F.P.). — O sr. Winston Churchill abriu hoje a campanha eleitoral do Partido Conservador, pronunciando um discurso fazendo uma crítica à política trabalhista em geral e acusando particularmente o "premier" Attlee de ter rompido os compromissos assumidos perante o Parlamento, ordenando a evacuação da refinaria de Abadã.

A LUTA POR UM DIA MELHOR

LONDRES, 2 (A.F.P.). — Discursando na abertura da campanha eleitoral do Partido Conservador o sr. Churchill declarou que o seu Partido não tem a intenção de se munir de poderes especiais para prolongar a duração do serviço militar, acrescentando, "O que a nação precisa agora é de um governo capaz de manter por tempo relativamente longo uma política tolerante, não partidária e não doutrinária. Precisamos de quatro ou cinco anos de uma administração que os passamos, depois de tudo o que as forças do país e deixar que brilhem as nossas qualidades e o nosso gênio".

ACREDITADA NA VITÓRIA

LONDRES, 2 (A. F. P.). — Predizendo a vitória dos conservadores nas eleições britânicas, no discurso de abertura da campanha eleitoral do seu partido, o sr. Churchill afirmou que essa vitória constituirá principalmente um período de cura e de renascimento da Grã-Bretanha.

O DISCURSO DE CHURCHILL

LONDRES, 2 (A.F.P.). — Iniciando, hoje à noite, em Liverpool, a campanha eleitoral do Partido Conservador, o sr. Winston Churchill, antigo primeiro-ministro, pronunciou um discurso, no qual, referindo-se ao problema iraniano, declarou: "Não tenho a intenção de falar sobre a Pérsia, hoje. Acredito saber, no entanto, que nenhuma decisão final será tomada pelo governo an-

Inquerito na diplomacia alemã

BONN — O governo da Alemanha Ocidental ordenou um inquerito rigoroso sobre as alegações de que o serviço exterior, recentemente formado, está sendo, sistematicamente, ocupado por ex-ministro e elementos do Ministério do Exterior de Ribbentrop. Sabe-se que os funcionários estão sendo convidados a encher questionários do mesmo tipo que os que foram usados no processo de "desnazificação".

As acusações mais energéticas a respeito partiram do jornal politicamente independente "Frankfurter Rundschau", que publicou uma série de artigos intitulados "Está vindo de novo", nos quais foram citados os nomes de Ribbentrop para o serviço diplomático. Os artigos foram assinados por um tal sr. Mansfeld, amigo particular do dr. Kemper, principal promotor americano no processo de Nuremberg.

Para provar que o serviço diplomático está sendo organizado com elementos nazistas, Mansfeld chegou aos maiores pormenores. Assim, afirmou que o chefe do Departamento de Pessoal e dois de seus principais assistentes eram nazistas. Entre outros funcionários nazistas no Partido Hitlerista estão o chefe da seção de processo, e os homens acusados de cumplicidade no assassinato do ex-ministro francês Mandel e de terem dirigido o financiamento de propaganda nazista, nos Estados Unidos, durante a guerra.

SPRUILLE BRADEN NEGA HAVER PLANEJADO O GOLPE REVOLUCIONARIO NA ARGENTINA

PREPARADAS AS FORÇAS DA ONU PARA DERROTAR OS COMUNISTAS NA COREIA

Importante declaração do general Bradley, chefe do Estado Maior das Forças Armadas dos Estados Unidos, em visita à frente de batalha — Ainda sem solução a questão do local para o reinício das conversações de tregua

TOQUIO, 3 (U. P.). — Por Peter Kallischer, correspondente

Os chefes comunistas, que não puderam decidir em seis dias de negociações se reiniciariam as negociações de armistício ou preferiam novamente a guerra, foram informados de que as forças aliadas estão prontas para o começo de uma batalha, se estes decidirem prosseguir a guerra.

O general Omar N. Bradley, chefe do Estado Maior Misto dos Estados Unidos, regressou a esta capital, depois de dois dias de visita de inspeção às tropas das Nações Unidas, nas linhas de frente, convencido de que estas podem dar fim à guerra com um triunfo militar, caso as negocia-

ções de armistício fiquem definitivamente encerradas. Bradley respondeu com um "sim" categorico, quando os correspondentes lhe fizeram uma pergunta nesse sentido. O dirigente militar norte-americano disse ainda que provavelmente conferenciara com o chefe da delegação dos Estados Unidos nas entrevistas de tregua, vice-almirante Charles Turner Joy, antes de regressar a Washington.

Apesar de transcorridos seis dias, os vermelhos não chegaram a uma decisão sobre o plano de Ridgway, que este lhes disse, tinha de ser rápida. A rádio comunista de Piongiang rompeu o

silêncio sobre a questão, a altas horas da noite de ontem, manifestando que a proposta para que seja transferida de lugar a sé das negociações "tem claramente o objetivo de romper as negociações". Muito embora a rádio seja "oficial", suas declarações não constituem resposta à proposta do supremo comandante aliado.

Todavia, essas declarações foram transmitidas juntamente com uma ordem do dia do chefe militar da China comunista, Chu Teh, que acusa dos Estados Unidos de "frustrar e obstruir" as negociações de armistício, e que podem indicar a "oável decisão comunista".

Chu Teh declarou: "Os Estados Unidos não têm a intenção de pôr fim à guerra".

Val supervisionar a evacuação dos peritos britânicos de Abadã

TEERÃ, 2 (U.P.). — O adido militar e aeronáutica da embaixada britânica nesta capital participou para Abadã para supervisionar a evacuação dos 323 peritos britânicos, a se verificar amanhã.

Conferido o título de doutor "honoris causa" ao jornalista Gainza Paz

EVANSTON, Illinois, 2 (U. P.). — A Universidade do Northwestern conferiu o título de doutor "honoris causa" ao jornalista Alberto Gainza Paz, editor do jornal "La Prensa" de Buenos Aires.

SPRUILLE BRADEN NEGA HAVER PLANEJADO O GOLPE REVOLUCIONARIO NA ARGENTINA

PREPARADAS AS FORÇAS DA ONU PARA DERROTAR OS COMUNISTAS NA COREIA

Importante declaração do general Bradley, chefe do Estado Maior das Forças Armadas dos Estados Unidos, em visita à frente de batalha — Ainda sem solução a questão do local para o reinício das conversações de tregua

TOQUIO, 3 (U. P.). — Por Peter Kallischer, correspondente

Os chefes comunistas, que não puderam decidir em seis dias de negociações se reiniciariam as negociações de armistício ou preferiam novamente a guerra, foram informados de que as forças aliadas estão prontas para o começo de uma batalha, se estes decidirem prosseguir a guerra.

O general Omar N. Bradley, chefe do Estado Maior Misto dos Estados Unidos, regressou a esta capital, depois de dois dias de visita de inspeção às tropas das Nações Unidas, nas linhas de frente, convencido de que estas podem dar fim à guerra com um triunfo militar, caso as negocia-

ções de armistício fiquem definitivamente encerradas. Bradley respondeu com um "sim" categorico, quando os correspondentes lhe fizeram uma pergunta nesse sentido. O dirigente militar norte-americano disse ainda que provavelmente conferenciara com o chefe da delegação dos Estados Unidos nas entrevistas de tregua, vice-almirante Charles Turner Joy, antes de regressar a Washington.

Apesar de transcorridos seis dias, os vermelhos não chegaram a uma decisão sobre o plano de Ridgway, que este lhes disse, tinha de ser rápida. A rádio comunista de Piongiang rompeu o

silêncio sobre a questão, a altas horas da noite de ontem, manifestando que a proposta para que seja transferida de lugar a sé das negociações "tem claramente o objetivo de romper as negociações". Muito embora a rádio seja "oficial", suas declarações não constituem resposta à proposta do supremo comandante aliado.

Todavia, essas declarações foram transmitidas juntamente com uma ordem do dia do chefe militar da China comunista, Chu Teh, que acusa dos Estados Unidos de "frustrar e obstruir" as negociações de armistício, e que podem indicar a "oável decisão comunista".

Chu Teh declarou: "Os Estados Unidos não têm a intenção de pôr fim à guerra".

MELENDEZ RECUSOU DEFENSOR

NOVA YORK, 2 (UP) — O ex-secretário de Estado adjunto dos Estados Unidos, Spruille Braden, declarou que é "totalmente absurda" a acusação feita pelo presidente Peron de que ele preparou as bases para a revolução na Argentina.

"Isso demonstra — acrescentou Braden — que o debil é a posição de Peron, ao dar essa classe de excusa pela revolta".

Peron afirmou ontem que Braden assentou as bases para a frustrada revolução da semana passada quando era embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — O Conselho Supremo das Forças Armadas, encarregado da instrução do processo contra os dirigentes na sublevação do último dia 28, reiniciou seus trabalhos hoje, sob a presidência do general Francisco Reynolds.

MAIS PRISÕES

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — O dirigente radical Moises Lebonhofo foi preso em Junin, na província de Buenos Aires. Informa-se, por outro lado, que o recurso de "habeas-corpus" foi apresentado em favor de sete personalidades socialistas que foram presas recentemente.

CAMPANHA PERONISTA

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — A campanha peronista para as eleições gerais de 11 de novembro começou ontem com uma manifestação, no decorrer da qual o presidente da Câmara, Campesino, e o presidente do Senado, Trésaire, expuseram a obra realizada pelo presidente e pela sra. Eva Peron.

DEMISSÃO DO MINISTRO DA AVIAÇÃO

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — O brigadeiro Cesar Ojeda, ministro da Aviação, pediu demissão, sendo substituído pelo brigadeiro Inacio San Martín, antigo governador de Córdoba.

33 OFICIAIS AFASTADOS

BUENOS AIRES, 2 (UP) — O governo argentino publicou decreto dando baixa da força aérea Argentina a 33 oficiais implicados na recente revolta contra Peron. Encabeçam a lista o major brigadeiro Samuel Guayacacho e o brigadeiro Guillermo Zimny, que fugiram para o Uruguai.

O decreto, assinado por Peron, diz que todos os 33 oficiais foram considerados rebeldes pelo Conselho Supremo que está julgando os participantes da revolta.

NOVOS REFUGIADOS CHEGAM AO URUGUAI

MONTEVIDEO, 2 (UP) — Mais dois implicados no recente levante militar contra Peron chegaram ao aerodromo militar de Santa Fernandina, no departamento de Durazno — é o que informam despachos da imprensa local.

Esses dois militares argentinos vieram a bordo de um monomotor; ambos foram detidos pelas autoridades uruguaias.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
3 DE OUTUBRO

São Tomaz, bispo

Santo Tomaz, noite inagrável, já na sua infância era todo aplicado aos exercícios devotos. Assim, que pôs termo ao curso dos seus estudos, Henrique Teófilo, rei de Inglaterra, que o amava muito, o fez chanceler do seu reino. Porém, morto este monarca, seguiu o nobre santo a vocação do Senhor, subtraindo-se às honras mundanas, e aplicando-se unicamente à perfeição do espírito. Aborrecia sobre tudo o vício da murmuração, e procurava que fossem castigados os que falavam mal dos seus próximos. A uma grande pureza de alma juntava a força de mortificações voluntárias conservadas à própria virgindade até à hora da sua morte. Sublimado à dignidade de bispo de Oxford, ou Eborá, procurou abster-se mais aos olhos de Deus e dos homens com atos de profunda humildade. Transportou-se a corte de Roma por motivo de uma demanda, que lhe moveram alguns malignos contra os bens da sua igreja, a fim de ter propiciado na sua justa defesa o anjo do bom pontífice Martinho. Papa quarto, Tulo, pois, composto, segundo o seu intento, pôs-se logo em caminho para a sua

TRANSMISSÃO DO CARGO DE DIRETOR DO SERVIÇO DE TRANSITO

A testa do importante Departamento o delegado Bitencourt Fonseca

Realizou-se ontem, às 17.30 horas, na sede da Diretoria do Serviço de Transito, a solenidade de transmissão do cargo de diretor do importante departamento, ato que contou com a presença de representantes das autoridades estaduais e de um numeroso grupo de pessoas. Passando o cargo, falou o eng. João Ribeiro de Moraes, que vem de ser designado para responder pelo expediente do Departamento Estadual de Transito, fazendo relato de sua atuação no posto que acabava de deixar e que ocupou pelo espaço de seis meses. Históricas todas as iniciativas que adotou, tendo em vista o funcionamento da Diretoria do Serviço de Transito, com o principal, para tentar resolver alguns dos problemas que

GRANDES MODIFICAÇÕES NO ENSINO

(Conclusão da última pag.)

dos na respectiva série, dando maior importância aos da época de Augusto.

MATEMÁTICA

A estruturação maleável dos novos programas permite o seu desenvolvimento de acordo com eventuais conveniências, ao contrário dos antigos que, não chegando a traduzir um plano analítico para o ensino, dificultavam as acomodações, muitas vezes impostas por várias circunstâncias. Os primeiros traços característicos dos novos programas de matemática são as seguintes: a) acentuada simplicidade em sua apresentação, ao contrário dos antigos que, principalmente no curso científico continham exagerada indicação para a teoria e abstração, exigindo até ensinamentos inacessíveis aos alunos do curso secundário; b) unidade na discriminação da matéria; c) perfeita coordenação com os programas das disciplinas afins, como desenho e física; d) permite que se proceda ao ensino no sentido simplesmente informativo e superficial.

DESENHO

Nos novos programas os conhecimentos foram distribuídos em uma seqüência natural, rigorosamente compatível com o desen-

NECROLOGIA

ançada igreja, porém surpreendente na viagem pela sua enfermidade última, dirigiu os vócos da alma para subir à gloriosa patria.

COMUNICADO DA CURIA

Organização Social Pio XII — A assembleia geral extraordinária dos sócios da Organização Social Pio XII, de acordo com os estatutos, artigo 4.º e seu parágrafo único, para reforma dos estatutos e nomeação da nova diretoria ou dissolução da Sociedade será realizada no dia 12, às 17 horas, no Salão da Curia Metropolitana, 1.ª praça Clóvis Bevilacqua, 37.

MES DO SANTÍSSIMO ROSÁRIO

De ordem do em. sr. cardeal arcebispo, venho lembrar aos reverendos padres, vigários, reitores de igrejas, capelães e sacerdotes com uso de ordens no arcebispoado, a partir de 1.º de outubro até o dia 2 de novembro inclusive, devendo os reverendos sacerdotes, nas respectivas igrejas-matrizes, capelas e oratórios públicos, rezar com os fiéis durante a santa missa ou à tarde, diante do Santíssimo Sacramento exposto, o Santo Rosário com as Ladainhas Lauretanas e a Oração ao Santo Divino Offício, sob o n.º XXXVII (De precepto, ex. cec. Leonis IX, XIII, 20.º, 22.º).

(a.) — Pe. Mathews Nogueira Garcez, chanceler do arcebispoado.

nesse setor afligiu a cidade. Relembrou a falta de regulamentação do serviço de táxi, a insuficiência dos transportes coletivos, e mencionou todas as tentativas feitas para que o trânsito em São Paulo fosse melhorado.

Seguiu-se-lhe com a palavra o

sr. Carlos Eugênio Bitencourt de

Fonseca, delegado policial que o

secretário da Segurança Pública

designou para responder pelo ex-

pediente da Diretoria do Serviço

de Transito.

Agradecendo, a. a. a indicação de

seu nome para o exercício das

funções, afirmando que, no

decorrer de sua gestão, continuará

servindo a causa pública, como já

o vem fazendo na carreira po-

licial.

Faleceram ontem, nesta capital:

ANNA PROKCH — Com 57 anos de idade, viúva do sr. David Prokch. Era filha do sr. José Wagner da Silva e de Maria Fúrer e deixou um filho. Enterro no cemitério São Paulo.

PLENEDRA DI TOLLA RES-

PLENEDRA DI TOLLA RES-PLA — Com 41 anos de idade, casada com o sr. Orlando Resplendente. Era filha do sr. Miguel Di Tolla e de sra. Vicência Di Gasperi Di Tolla e de sra. Iracema Rauli, casada com o sr. Elvira Di Celio Di Tolla. Enterro no cemitério São Paulo.

O enterro realiza-se hoje, às 9

horas, no cemitério da rua Celso

Diogo, 439, para o cemitério São

Paulo.

SRA. CAROLINA ANASTASIO

GUALTIERI — Com 41 anos de idade, viúva do sr. Lourenço Gualtieri. Deixa os filhos: — Maria Cristina, casada com o sr. Alberto Corbó; — Maria, viúva do sr. Alfredo Petri; — Maria, casada com o sr. Nicola Massarelli; — Baltazar, casado com a sra. Maria Molinari; — Felicia, casada com o sr. José Ottoni; — José, casado com a sra. Raquel Pichonetti; — Vilma, casada com o sr. Vicente Gallucci; — Luiz, casado com o sr. Caetano Glarinda.

O enterro realiza-se hoje, às 13

horas, no cemitério da rua da

Liberdade, 899, para o cemitério da

Constituinte, para o cemitério do

Aracá.

SRA. FERREIRA DA ROCHA —

Casada com o sr. Otilio Pereira da

Rocha. Deixa os filhos: — dr. Car-

los, casado com a sra. Maria de

Lourdes Leite Pereira da Rocha; —

José, casado com a sra. Maria Elvira

da Silva Rocha; — dr. Joaquim

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha; — Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

Costa Pereira da Rocha e sra. Maria

A construção da avenida

9 de Julho

A propósito do tópico que, sob

o título "Olhar à frente", es-

tampamos na 4.ª página da edi-

ção de 23 de setembro último, re-

cebemos do arquiteto Cristiano B.

de Neves a seguinte missiva:

"Publicou esse conceito matu-

rino, em sua edição de 23 do cor-

rentino, uma notícia referente à

construção da Av. 9 de Julho em

que se atribui a ideia da mesma

ao saudoso prefeito Pires do Rio.

Cumpre-me prestar sobre o as-

sunto alguns esclarecimentos.

A ideia do traçado da referida

avenida foi sugerida em 1910 pelo

eng. Samuel das Neves, quando

chefe dos Melhoramentos da Ca-

pital, cargo que lhe foi confiado

pelo Governo do Estado, quando

era secretário da Agricultura e

Obras Públicas o sr. dr. Padua

Salles.

Embora não tivesse incumben-

cia de fazer planos urbanísticos,

mas, tão somente, levantar o ca-

dastro das desapropriações neces-

sárias aos referidos melhoramen-

tos, o eng. Samuel das Neves, que

sempre teve exata visão do cre-

scimento de São Paulo, sugeriu a

construção da atual avenida 9 de

Julho, desde a Ponte Grande até

o Triunfo. Naquela época ainda

não havia o Jardim América.

No Relatório da Secretaria da

Agricultura de 1910-11, figura um

lebre esboço dessa avenida que

foi denominada central.

Não se quis adotar essa ideia,

surgindo críticas ferinas a seu

autor.

Substituindo-se a prata de ca-

sa, resolveu-se ouvir a opinião

de um técnico alienígena sobre

os planos de melhoramentos en-

tão em curso.

Esse técnico, que viu S. Paulo

"à luz do céu" não quis adotar

a ideia da avenida referida, man-

dando reservar um bloco n.º 1.º

para o Anhangabá, onde foi cons-

truído o antigo Cinema Central,

mais tarde, Viaduto Boa Vista.

Estava, assim, prejudicada a

construção da importante arte-

ria proposta pelo eng. Samuel das

Neves, em 1910.

Muitos anos mais tarde, em

1928, é que o prefeito Pires do

Rio resolveu mandar traçar o

projeto definitivo para a cons-

trução da avenida, respeitando o

projeto de 1910.

Esses melhoramentos de 1910 in-

cluíam o alargamento da rua Li-

berdade, Viaduto Boa Vista,

Praça do Patriarca, Jardim do

Anhangabá, rua Paulo Egídio,

etc. As desapropriações, que fo-

ram de grande vulto, importam

em 9.800 contos apenas.

Pois bem. Anos depois, isto é,

recentemente, é que se resolveu

prosseguir a construção da Av. 9

de Julho até a Ponte Grande. As

demolições do edifício da Dele-

gação Fiscal e antigo Frontão co-

stigam custaram cerca de 200.000

contos!

Foi esse o resultado de se su-

bestimar a prata de casa.

São estes, sr. diretor, os escla-

recimentos que tenho a prestar

sobre o assunto, certo de que te-

rão acolhida nesse respeitável or-

gão da nossa imprensa, no qual

milhões durante vários anos o

eng. Samuel das Neves, autor da

ideia da Av. 9 de Julho, foram

prevalendo o do ensino para

reiterar à v. ex. os meus protes-

tos de alta consideração e es-

tima"

AGUARDA A SOLUÇÃO

Em palestra com o sr. Sebas-

tião Gonçalves da Silva, por ocu-

pação de seu regresso, a nossa re-

portagem foi informada de que a

solução do problema de deses-

tério da cidade está sendo

aguardada para dentro de breves

dias, conforme declarou o mi-

nistro da Fazenda. Acrescentou

ainda que o ministro da Agricul-

tura, com quem estiveram os re-

presentantes do Sindicato da Indus-

tria de Fertilizantes e Inseticidas,

deu integral apoio à iniciativa

tendo prontamente entrado em

entendimentos com o ministro da

Fazenda a fim de apoiar a su-

gestão.

Dr. Adauto Martinez

Transferiu seu consultório, da

rua Xavier de Toledo, n.º 46, pa-

ra a rua Major Quadros, n.º 99,

6.º andar, o dr. Adauto Martinez,

conhecido clínico, residente nesta

Capital.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

Paulista, que foi ao Rio de Ja-

neiro disputar o "Troféu Brasil".

Fazendo parte da delegação os se-

guintes atletas: Claudio Minhoto,

residente à rua Lopes de Oliveira,

Mário Mauricio Rocha, domicili-

ado à rua Quêz, 81, Paulo Lessa

da Fonseca, morador à rua Sor-

cabinas, 48, Sérgio Arantes de Go-

do Pentead, residente à rua Tel-

leira da Silva, 423, Decilides Le-

ite Brito, domiciliado à rua Melo

Alves, 528. Todos eles ao desem-

barcar notaram a falta de des-

malas onde carregavam roupas e

objetos e que foram furtadas du-

rante a viagem.

O fato foi levado ao conhe-

NO MARANHÃO

Teria sido feita a última tentativa de acordo

O GOVERNADOR EUGENIO DE BARROS MANTEVE ENTENDIMENTOS COM OS LÍDERES OPOSICIONISTAS, VISANDO ENCONTRAR SOLUÇÃO HONROSA PARA O CONFLITO

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 2 (Asapress) — Deixou ontem esta capital, com destino ao México, o segundo grupo da delegação brasileira que participará do V Congresso Americano de Urologia, a realizar-se naquele país de 7 a 13 do corrente. Seguiram os drs. Alvaro Cumpido San'Ana, presidente da Confederação Americana de Urologia e da Academia Nacional de Medicina, Moisés Fisch e Luiz Samis.

A delegação brasileira participará também dos trabalhos do I Congresso Internacional de Estudos Anatômicos e Técnica Operatória, a ser realizado na capital mexicana de 10 a 13 do corrente.

RIO, 2 (Asapress) — O sr. Mozart Lago já está de posse das respostas do ministro da Fazenda ao seu requerimento sobre os funcionários civis e militares que percebem mais de 90.000 cruzeiros anuais e sujeitos, portanto, ao pagamento do imposto de renda. O sr. Mozart Lago pretende, agora, valendo-se das informações prestadas pelo sr. Horácio Lafer, apresentar um projeto de lei tendente ao imposto de renda sobre os funcionários civis e militares que ganham até 120.000 cruzeiros anuais e criando outras fontes de renda para o Erário a fim de cobrir a diferença.

RIO, 2 (Asapress) — Faltando à imprensa, o coronel Milton Lima, administrador da Frota de Petróleos, declarou que no próximo ano, com todos os navios dessa frota em atividade transportando combustíveis, o Brasil economizará nada menos de oitenta milhões de dólares em divisas, que é quanto gastamos anualmente com esse transporte em navios estrangeiros. Acrescentou que foi um excelente negócio a compra desses navios, ressaltando o alto critério na construção dos mesmos pelos estaleiros japoneses.

Cada navio custou oito milhões e quinhentos mil cruzeiros, não sendo hoje possível a sua construção por menos de quinze milhões.

E adianta o coronel Milton Lima.

NA CAMARA FEDERAL

Longo parecer do relator Afonso Arinos favorável à autonomia do Distrito Federal

Senadores e vereadores presentes à reunião da comissão especial encarregada de estudar a emenda à Carta Magna — Criação do Serviço Social Rural — Consegue aprovação a emenda sobre o sistema parlamentarista defendida pelo sr. Raul Pila

RIO, 2 ("Correio") — No início dos trabalhos da Câmara dos Deputados, o sr. Armando Falcão referindo-se à instauração do inquérito mandado proceder pelo presidente da República em todos os institutos de previdência, disse que tais inquéritos poderão trazer alguma coisa útil — e foi pena que o último dos governos não tivesse feito a mesma coisa, com o objetivo de investigar a vida daqueles órgãos durante o governo que findou. O fato é, porém, que essa investigação poderá ser feita em qualquer tempo. E concluiu por dizer que estava à disposição de qualquer comissão de inquérito, ele que foi presidente do Instituto dos Marítimos no quinquênio passado, durante ano e meio.

O deputado Cunha Bueno falou acerca do caso do Maranhão, que considerava encerrado com a decisão final do Tribunal Superior Eleitoral.

Entrando no mérito do movimento que se processa naquele Estado, disse o orador que, se é lícito a todo o cidadão opor-se a determinado governo, a ninguém, entretanto, é permitida a impune desobediência para com a lei. Chamou a atenção do Parlamento e do povo para a causa onde está muito menos em jogo o sacrifício de um homem que o valor do princípio de autoridade legal em nosso país.

Concluindo, disse ele: A ninguém aproveitaria a injustiça que for praticada contra a autoridade do governador Eugenio de Barros e o desrespeito aos Tribunais Regional e Superior Eleitoral. Sobre o Brasil, sobre o que existe de ordem e de equilíbrio no país é que virá recair toda a sorte de perturbações que o funesto exemplo certamente acarretará.

Monsenhor Arruda Camara usou da palavra para prestar homenagem, em seu nome e no de sua bancada, à memória das vítimas da explosão da Fábrica de Munições Estrela", do Exército brasileiro, concluindo seu discurso com considerações acerca do problema não divorciado, atacando os defensores do projeto de dissolução do matrimônio.

O sr. Heitor Beltrão leu declaração que foi formulada por 43 representantes de jornais, reunidos na Universidade de North West, sobre a liberdade de imprensa.

ORDEM DO DIA

Durante a ordem do dia o presidente Nereu Ramos designou os sr. Hernani Saitiro, Aziz Maron, Flavio Castriello e Osvaldo Orfio para falarem na sessão do dia 12 do corrente, comemorativa do 50.º aniversário do nascimento da rainha Isabel, a Católica.

Depois de ter nomeado uma Comissão, a requerimento do sr. Melo Braga, para acompanhar o ministro da Agricultura na visita que realizará ao Paraná, pronunciou-se o sr. Nereu Ramos transmitindo à Câmara o comando da Comissão da Escola Técnica do Exército para uma conferência do engenheiro Magalhães de Oliveira, diretor da Usina Hidrelétrica do Sr. Francisco.

ma: — "Dos primeiros navios adquiridos, 21 já pagaram todas as despesas com os próprios fretes". E encerrando suas palavras, acrescentou o entrevistado que "todos os navios são facilmente adaptáveis aos nossos portos do norte e do sul."

PORTO ALEGRE, 2 (Neva Press) — Sob os auspícios da Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul, será promovida, a partir de hoje, grande campanha de prevenção contra a tuberculose, em todo o território nacional.

Assinalando a passagem do dia 30 de setembro, consagrado mundialmente aos enfermos do mal de Kock, aquela sociedade com o apoio das associações congêneres, iniciou intenso movimento de propagação das medidas preventivas e curativas da enfermidade que maior número de vida ceifa cada ano, em nosso país, realizando conferências, em locais de fácil acesso ao público, distribuindo gratuitamente cartazes, nos logradouros públicos, e congregando a população para uma luta que é de todo o Brasil.

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Os mais eminentes fisiólogos brasileiros, que vieram a esta capital tomar parte no 4.º Congresso Nacional de Tuberculose, reuniram-se na tarde de ontem, no auditório do Instituto de Educação, onde foi oficialmente instalado. O conclave científico foi presidido pelo dr. Mário Hugo Ladeira, secretário da Educação, o qual saudou os congressistas em nome do governo.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

BELO HORIZONTE, 2 (Neva Press) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traço de reconhecimento, com um tiro de revólver à queima roupa, o prefeito de Barra de São Francisco, sr. Manuel Gonçalves. Barra de São Francisco é um município capicheba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

Estação de repouso

FRANCISCO PATI

Segundo informam os jornais, o sr. governador Nogueira Garces esteve em Águas da Prata, onde lhe foi prestada, pelas escolas, a homenagem de um desfile.

Agradou-me imensamente a notícia de haver s. exc. recomendado ao prefeito da estância, proteção às matas circundantes. Águas da Prata deve o seu prestígio às águas, não resta a menor dúvida, mas as florestas que a rodeiam devem incontestavelmente a sedução da paisagem. Como estação de cura oferece tudo quanto se poderia desejar de melhor: água e silêncio. Água e silêncio das melhores. A vida, depois do pratar, resume-se a dois dados de jogar nos hotéis. Quem quer divertir-se tanto pode viajar para S. João da Boa Vista como para Águas da Prata e ainda é o sono. Dormir e descansar. Dormir e descansar com a preocupação de acordar bem cedo na dia seguinte, a fim de recomençar a vida de todos os dias: passeio à fonte, "looting" na estação à partida do trem, leitura de jornais no alpendre do hotel, preparação para o almoço.

A vegetação representa em Águas da Prata um patrimônio verdadeiramente precioso. Assim, toda vez que alguém me fala em urbanização do local dou a minha opinião sincera nestes termos: — Urbanizar sem comprometer a beleza natural da paisagem.

Em fins de 1945, se não me engano, caiu o famoso lequidão plantado à beira da estrada de Águas da Prata, a dois passos da vila, dentro da "mata". Dá-se o nome de "mata", na estância, a um magnífico bosque servindo de pano de fundo e que é cortado pelos trilhos da Mogiana e pelo rio. É um lugar de sonho. Como "mata" de verdade exibe ele espectáculos gloriosos da nossa flora. O lequidão era um deles. Quando a gente saía da Prata a caminho de Poços era o lequidão o último a dizer-nos adeus: quando voltávamos, o primeiro a dar-nos as boas vindas. Sua copa cobria a estrada. Não passou por Águas da Prata nenhum pintor, que não se tivesse lembrado de perpetuá-lo numa tela. Era o alvo predileto dos fotógrafos.

A conservação da "mata" é o maior problema urbanístico e administrativo da simpática estância de cura. Tudo o mais pode ser feito em qualquer tempo: a reedificação do rio, o arborizamento das praças, o assaltamento das estradas que levam às parcas, a pedra solida, à Platina, à cascatinha. A conservação da floresta é problema urgente. Cada dia que passa é um dia perdido para isso. As pa-

comotivas da Mogiana fazem esforços inauditos, a caminho de Poços, para galgar a serra, em cujas faldas se estende a mata. Suas chaminés desprotegidas soltam fumaça. Estas provocam incêndios. Um pequeno incêndio hoje, outro pequeno incêndio amanhã, e eis, no fim do ano, a devastação em regra. Quem vai a Poços descobre aqui e ali, no meio da floresta, a marca direita da estrada, trechos e mais trechos sem cobertura verde.

No triênio 1938-1941, sendo interventor federal em São Paulo o dr. Ademir de Barros, o problema da desapropriação da "mata" chegou a preocupar o governo. Falava-se naquela ocasião em 90 contos. Os anos, todavia, passaram, e a "mata" continuou no estado em que a deixei. No ano passado, em janeiro, tendo necessidade de viajar toda semana para lá, trouxe idéias com os velhos moradores do local sobre o assunto e ouvi deles que a desapropriação, caso fosse tentada, custaria cerca de um milhão de cruzeiros. Não me parece que se deva fazer economia, quando se trata de preservar a riqueza florestal do Estado, tendo em prática, por outro lado, a exigência do artigo 175 da Constituição da República. Se existe, com efeito, local dotado de particular beleza é Águas da Prata. Convm protegi-la.

Tenho mudado de opinião acerca dos hotéis mais indicados para lá. Hotéis de luxo como os de Poços de Caldas não ornem na estância paulista. Seria preciso construir hotéis sem dúvida confortáveis, mas cuja arquitetura estivesse bem de acordo com a paisagem. Hotéis pitorescos. Os hotéis-palácios internacionalismos exageradamente o ambiente. Construir na Prata, em qualquer ponto da vila, um hotel como o "Palace" de Poços de Caldas, é quebrar a harmonia da moldura panormica. Não há maior fator de desnaturalização do que o hotel de luxo. Todo o conforto dos grandes hotéis modernos pode caber dentro de uma casa rústica, idealizada e construída em consonância com o ambiente, a paisagem, as tradições...

Águas da Prata merece a atenção e o desvelo do governo paulista. E pena que ninguém se tenha ainda lembrado de pedir declarações escritas aos que, tendo usado a água da estância, foram por ela curados ou aliviados. Assim como existe nos santuários do que e do mundo a "sala dos milagres", poderia Águas da Prata possuir uma espécie de "biblioteca da saúde". Biblioteca ou museu.

OS REPRESENTANTES DO P. R.

O Partido Republicano só tem motivos para estar contente com os homens que o representam. Na Câmara Municipal a bancada do P. R. era constituída pelos srs. vereadores Derville Allegretti, Angelo Bortolo e José de Moura. Com a eleição do primeiro a deputado estadual, ficou a bancada apenas com dois elementos. Quer ao tempo em que eram três, quer agora que são dois, os srs. vereadores do tradicional partido paulista têm cumprido nobremente o seu dever. No exercício do importante mandato legislativo estiveram sempre vigilantes em defesa da cidade e dos seus habitantes. Nenhuma problema relevante para o município deixou de contar com a atenção e o estudo dos vereadores em causa. Foram eles pontuais e eficientes. Sem demagogia, antes com serenidade e prudência, e sobretudo com espírito prático, prestaram à Câmara a colaboração do seu esforço, honrando os votos que lhes foram dados pelo nosso povo.

O Partido Republicano está ligado estreitamente à história de São Paulo e do regime. Não será preciso relembrar-lhe o passado de serviços à causa pública. Tendo sido, durante várias legislaturas e administrações, o partido majoritário, com responsabilidade pelo governo por muitos anos sucessivos, não fez senão obra necessária e duradoura. Diante do crescimento de São Paulo e do prestígio da República no mundo, disputaram e exerceram cargos eletivos com honestidade e brilho e principalmente com um grande sentido de oportunidade. O espetacular progresso de São Paulo não teria sido possível se a base dele não se encontrasse, como alicerces inextinguíveis, a experiência administrativa do P. R.

Muitos dos homens públicos ainda hoje em evidência fizeram treinamento político-administrativo nas fileiras do Partido Republicano. Muitos que hoje se esquecem dele não teriam atingido as posições em que se encontram sem o lastro cívico que o velho gremio lhes deu. Como as velhas árvores, o Partido Republicano renova-se a cada primavera, perpetuando o rezevamento democrático dos valores políticos de São Paulo. Arvore que é, e arvore tradicional, estende sobre São Paulo e o Brasil a sua fronde de galhos verdeceiros. Integrado na história da cidade, do Estado, e do regime poderia, a bem dizer, vangloriar-se de continuar prestando serviços à nossa terra sob outras lendas.

salmente conhecidos através dos dados estatísticos divulgados pela imprensa.

O movimento em favor da criação de novas bibliotecas públicas é favorecido pelo interesse das nossas autoridades municipais. Dentro em pouco estará funcionando a Biblioteca do Tatuapé, modelar no gênero. Na Vila Mariana já possui a Prefeitura casa alugada para o mesmo fim. No bairro da Bela Vista será instituída uma biblioteca circulante, em pavilhão anexo ao edifício do grupo escolar.

No setor de bibliotecas o desenvolvimento de S. Paulo é um dos maiores da América do Sul, conforme puderam testemunhar as bibliotecárias paulistas que ainda há pouco regressaram de Buenos Aires.

A fim de agradecer as justas referências que fizemos ao transcurso da sua data natalícia, escrevi antes na direção do "Correio Paulistano" o sr. dr. Altino Arantes, antigo presidente do Estado e deputado federal e ilustre dirigente republicano.

O secretário da Viação, em despacho de ontem, autorizou a Diretoria de Obras Públicas a providenciar, com urgência, a abertura das seguintes concorrências: para a construção, até a cobertura, da ampliação do prédio destinado ao Grupo Escolar "Cel. João Pedro Godoy Moreira", em Pedreira; para as obras de construção, também até a cobertura, do prédio destinado ao Grupo Escolar de Ribeirão Branco; para as obras de prosseguimento e conclusão do prédio do Posto Policial de Santo Antônio do Jardim; para a construção do prédio destinado à Estação de Tratamento de Esgotos do Abrigo de Vila Mascote.

Em visita de cordialidade ao prof. Loureiro Junior esteve ontem na Secretaria da Justiça o sr. Otávio Mangabeira. Acompanhado do dr. Roberto Moreira, o antigo governador da Bahia foi recebido, na ausência do titular da Justiça, que viajara para o Rio, pelo chefe do seu gabinete, o sr. Damiano Gallo.

O numero exiguo de seus delegados nas camaras legislativas não é senão mais uma prova do seu amor às instituições, pois esse amor lhe permitiu multiplicar-se em legendas que lhe continuam o programa sob outros rotulos. Tendo sido republicano sob a monarquia e continuando republicano sob a República, é o grande partido a maior força ideológica do Brasil. Inspiramos, realmente, nos ideais do Partido Republicano todos aqueles que, defendendo o regime, pregam a sobrevivência da democracia. Ao desfaldar, sob o governo de Pedro II, a bandeira das liberdades constitucionais, o Partido Republicano não perguntou a ninguém qual seria para os seus componentes o preço desse ideal. Valla o ideal. Era bom lutar, ainda que com risco da própria vida, em prol da liberdade e da igualdade!

Com esse imenso passado de responsabilidade política, é bem de ver que o Partido Republicano oferece aos seus eleitores, como garantia, a própria folha de serviços dos seus delegados.

Não vingam insidias. Quem quiser saber o que fizeram na Câmara Municipal de São Paulo e nas camaras de todo o Estado, os vereadores do P. R., quem quiser saber o que fizeram, na Assembleia Legislativa, os seus deputados, tem um caminho facil a seguir: consultar os respectivos anais. Como vereadores, apresentaram indicações, formularam requerimentos, elaboraram projetos de lei, discutiram os projetos das outras bancadas, justificaram emendas, trabalharam nas Comissões, subiram à tribuna sempre que um interesse da coletividade estava exigido e se pronunciaram. Não fizeram nem demagogia nem retórica. Vigilantes e prudentes, montaram guarda à cidade, cujos problemas estudaram e ajudaram a resolver.

As bancadas republicanas têm sido não raro atingidas por deserções. Mesmo assim, não se enfraquece o tradicional partido paulista. As deserções são um mal inevitável, sob a lei eleitoral em vigor. A fidelidade à legenda é sem dúvida uma questão de fidelidade a um principio.

Attingidos por esse mal, o Partido Republicano não se detém à beira do caminho, chorando à porta de Jerusalém, como Jeremias. Continua a caminhar para a frente. A força do seu programa, expressão de um passado de lutas e de realizações, é superior à fraqueza das paixões ou dos interesses individuais.

POLITICA NACIONAL, SAFRA DE CAFÉ INSUFICIENTE PARA ATENDER NOSSOS COMPROMISSOS

RIO, 2 (Aspreza) — Tomou posse o Diretorio Nacional do P. S. B., elegendo, em seguida, a Comissão Executiva, que ficou assim constituída: presidente, João Mangabeira; secretário geral, senador Domingos Velasco; 1.º secretário, deputado Orlando Dantas; 2.º secretário, Antonio Borral, secretário de organização e propaganda, Hugo Dourado.

Na mesma reunião o Diretorio Nacional autorizou a Comissão Executiva a tomar providências no sentido da filiação do partido à Internacional Socialista, recentemente fundada.

RIO, 2 (Aspreza) — Reunido ontem, o Conselho Nacional do P. T. B. recebeu a renúncia de 36 membros do Diretorio Mineiro e que, nos termos dos estatutos, foi considerado extinto. Deliberou em seguida o Conselho nomear uma comissão de coordenação para a seção mineira do partido, composta de 30 membros, a saber: 10 indicados pela Comissão Executiva extinta, 10 pelas bancadas estadual e federal e 10 pela própria Comissão Executiva Nacional. Os membros escolhidos elegerão entre si a Comissão de Reestruturação, que, por sua vez, reorganizará o Diretorio mineiro.

RIO, 2 (Aspreza) — A proposta de informação de que o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, seria convocado para transmitir à Câmara Federal os resultados de sua viagem aos Estados Unidos, sabe-se que o sr. Alomar Baleiro, depois de ouvir os srs. Soares Filho e o vice-líder da bancada udenista, apresentará um requerimento naquele sentido. Tem-se também como certo que o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, apoiará o requerimento de convocação do titular da Fazenda.

RIO, 2 (News Press) — Enquanto o sr. Joel Prestido está de malas arrumadas para ir ao Recife, onde vai propor uma forma de pacificação do P. T. B. estadual, o sr. Baeta Neves prepara-se para ir a Goiás com o mesmo objetivo. Também na Bahia a direção petebista local será reestruturada.

BELEM, 2 (News Press) — Está assentada de maneira irrevogável, a decisão do senador Magalhães Ba-

rio, 2 (News Press) — Segundo calculos realizados por um grupo de observadores e técnicos, o café de que dispomos na presente safra, será insuficiente para atender a todos os nossos compromissos. Argumentando com a quebra verificada, acentuam que o Brasil só terá dois caminhos a seguir: ou não cumprir os tratados firmados com vários países europeus, ou não atender a todas as solicitações dos consumidores norte-americanos. Contudo, acredita-se que esse problema só virá a ser encarecido em fins do primeiro trimestre do proximo ano, quando a crise deverá se evidenciar com mais força.

QUOTAS PARA OS EXPORTADORES DE CAFÉ DEFESA PARA AS PEQUENAS FIRMAS

RIO, 2 (N. P.) — Está sendo pleiteado o estabelecimento de quotas para os exportadores de café. Um grupo de exportadores iniciou sondagens junto às nossas autoridades sobre a possibilidade, como decorrência natural da fixação das entradas de café nos portos, de ser estipulada quota para as firmas exportadoras. Alegam os que pedem a medida, ser a mesma uma defesa para as pequenas firmas, que assim não viam suas atividades prejudicadas pelas grandes organizações, capazes de cobrir as entradas nos portos, por outro lado, os que argumentam em contrario, salientam que tal medida impediria a liberdade de comércio, já que limitava as atividades das firmas, que não poderiam expandir-se de acordo com o volume dos negocios realizados e suas possibilidades.

Muito embora nada ainda esteja proposto oficialmente, os técnicos do governo não receberam com boa vontade a ideia. E isso porque acham que, se adotado, esse principio, estaria o governo quebrando a livre concorrência. Justamente nesta oportunidade em que o lavrador, pela grande quebra da colheita, poderá obter melhores preços para o seu produto.

Para, de deixar a presidência do PSD, indicando seu substituto, o sr. Otávio Meira. A atitude foi motivada pela impossibilidade de vir ao Pará e pela deserção de deputados, denunciando a necessidade de estabelecimentos de novas diretrizes partidárias.

RESPIGOS E RECORTES

SEGURANÇA

"Correu na Câmara dos Deputados — assinala o "Correio da Manhã" — um projeto de lei, concedendo anistia a um jornalista que explia o crime de ter usado expressões menos lisonjeiras com respeito a uma autoridade. Tere, aliás o próprio inculcado, que faz agora parte do Legislativo, a ideia boa e generosa de apoiar a iniciativa. Mas foi melhor a ideia de outro deputado, substituindo o projeto de anistia pelo que acabaria, para sempre, com casos semelhantes: revogando o respectivo artigo da Lei de Segurança Nacional.

"Pessoas que há pouco participaram das festas do quinto aniversário da Constituição talvez se surpreendam ao ficarem sabendo que depois de cinco anos de democracia estabelecida ainda se julga e condena conforme uma lei da qual todos os dispositivos estão em contradição flagrante com a lei básica. Mas acontece isso mesmo. A Lei de Segurança Nacional, que não tem nada de básico senão haver servido como base pseudo-jurídica da opressão ditatorial, ainda está em vigor. Como? Que os juristas expliquem o fenomeno, pois são eles que acham indispensável a votação de leis complementares a respeito, como se a votação da Constituição não tivesse revogado, implicitamente, aquele monstro legislativo ainda decretado. Até reconsiderarem opinião tão insustentável, a Lei de Segurança Nacional continua em vigor, ameaçando-nos diariamente. Criou a desconfiança contra o governo que dispõe desse instrumento. É a perpetuação da insegurança.

"A culpa é do Legislativo, que, embora adotando aquela tese jurídica, ainda não achou tempo, em cinco anos de trabalho, para votar as leis complementares. A verificação desse fato parece combinar bem com as reclamações e queixas dos que acham que a Câmara dos Deputados não trabalha. Acusando-a desta maneira, pensam, porém, em outros projetos ainda em discussão: na tolice — ou antes espezteira — de criar juris populares para desviar a ira do povo iludido contra os pequenos comerciantes, verdadeiros leões de guerra, para votar as leis de segurança dos ladrões grandes, ou então, as chamadas leis de intervenção econômica, que não têm nada com o verdadeiro intervencionismo, fabricando apenas novo instrumento de opressão nas mãos do governo, só comparável com as metralhadoras legislativas da defunta ditadura.

"Porque ainda continua a discussão necessariamente melancólica de projetos assim, acusam de morosidade de obstrução, a Câmara dos Deputados. Dizem que os representantes do povo não querem colaborar com o Executivo. Mas neste momento também esperamos a colaboração do Executivo com o Legislativo: esperamos mensagem do governo ao Congresso, propondo a revogação da Lei de Segurança Nacional.

"Tomando essa iniciativa, o sr. Getúlio Vargas daria um grande passo para remover a sombra do passado, responsável pela desconfiança em torno do seu nome. Retablereceria, enfim, a segurança, que não precisa do apelo e sim da abolição de uma lei.

ANDOU DEPRESSA "Dos países latino-americanos que realizaram seus inquéritos de população do ano de 1950, o Brasil é o primeiro — frisa "O Jornal" — a divulgar resultados definitivos da investigação. Ao que estamos informados, teria Costa Rica conseguido entregar os seus interessados dados essenciais do recenseamento que levou a termo em prazo um pouco menor do que o Brasil. De pouco simples são os problemas que aquele país tem a enfrentar, quando em confronto com os problemas brasileiros.

"Aquí tudo conspira para o retardamento da tarefa censitária. Não apenas as grandes distâncias, as dificuldades de transporte e comunicações, as inconstâncias do clima, como a falta de uma tradição censitária que elimine o mais possível as improvisações e que facilite maior ressonância popular para o empreendimento. Não obstante tudo isso, conseguiu o Serviço Nacional de Recenseamento divulgar os resultados preliminares do amplo inquérito nove meses depois do início da coleta, e os primeiros resultados definitivos um ano e pouco depois.

"Os Estados Unidos, com uma organização censitária primorosa, entrincheiraram ao conhecimento público os dados provisórios do inquérito demográfico em prazo um pouco menor do que o cumprido pelo Brasil. O registro desse fato vale para assinalar-se o progresso e o aprimoramento que vem experimentando o sistema estatístico nacional, do qual o Serviço Nacional de Recenseamento é órgão transitorio.

"Os resultados definitivos do censo demográfico de 1950, para o Distrito Federal, já estão disponíveis. É bem verdade que, na primeira série de publicações, os dados divulgados não são considerados essenciais, reservando-se para o proximo ano a entrega de todos os elementos constantes dos programas de apuração.

"Apesar disso, e talvez por isso mesmo, forma é indicar a presença de uma mentalidade avançada por parte dos encarregados dos trabalhos censitários, mentalidade que os orienta para entregar às autoridades e aos interessados em geral, em prazo curto, os elementos mais expressivos da investigação."

CONTATO DIRETO COM AS AGENCIAS DO BANCO DO BRASIL

Andamento mais rápido e eficiente dos serviços do novo maior estabelecimento bancario

RIO, 2 (News Press) — Desenvolvendo o programa adotado pelo Banco do Brasil, a fim de estabelecer contato mais direto e eficiente com as administrações das agências municipais, o sr. José Estéfano, diretor da Carteira de Crédito Geral (Região de S. Paulo, Minas, Goiás e Mato Grosso), vai promover reuniões dos respectivos gerentes, autoridades, comerciantes, industriais e lavradores, para debater com eles as medidas necessárias a um andamento mais rápido e satisfatório dos serviços do nosso maior estabelecimento de crédito. De início, fixou o sr. José Estéfano a data de 17 de outubro para a primeira reunião, que se verificará em Campinas, com os gerentes das agências nesse e nos municípios de Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São João da Boa Vista, Taubaté, São José dos Campos, Baguariá Paulista, Itapetininga, Limeira, Rio Claro, Piracicaba e Piraquara. Serão assim com os prefeitos, presidentes das Camaras Legislativas e mais interessados, a fim de assentar as providências necessárias à consecução dos objetivos previstos. Em contatuação ao programa elaborado, estará o diretor do Ban-

co do Brasil em Catanduva a 7 de novembro, em Ribeirão Preto, a 21 do mesmo mês, em Bauri a 5 de dezembro e em Sorocaba a 12, reunindo, ao todo, representantes de sessenta e um municípios, não só de São Paulo, mas também de Minas, Goiás e Mato Grosso. Entre os principais assuntos a serem ventilados nessas reuniões, figuram os que se referem à ampliação da assistência bancária, simplificação do expediente dos serviços, seleção de clientes, incentivo dos emprestimos de fundo legitimo, incremento dos depósitos, facilidades para os serviços de cobranças e ordens de pagamento e melhoria das condições das sídes das agências.

Partido Republicano VISITA O sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho visitou a Comissão Diretora para agradecer, em nome da família, as manifestações de pesar recebidas do Partido Republicano pelo falecimento de seu irmão dr. Oscar Rodrigues Alves e também a missão que mandou celebrar no 30.º dia de seu falecimento.

técnica em reproduzir o mesmo texto. As intensas relações existentes entre a península ibérica, onde se vinha consolidando o poder monárquico sobre as ruínas de instituições feudais, ao mesmo passo que as cidades cresciam em importância, em consequência do papel destacado dos elementos que financiavam o capital financeiro e o capital comercial, — com a península italiana, onde as cidades haviam adquirido já fisionomia moderna pela antecipação nas mesmas transformações, embora sob características regionais ou locais diversas, proporcionaram a possibilidade da influência do humanismo renascentista sobre os elementos peninsulares urbanos, de que foram representantes alguns dos vultos mais notáveis da literatura lusa de tal fase, literatura rica em manifestações, constituindo um dos momentos mais fecundos da arte portuguesa. E' o instante historico em que domina o teatro de Gil Vicente, com o seu forte conteúdo regional, e em que começam a encontrar realce as manifestações renascentistas, trazidas, entre outros, por Sá de Miranda, enquanto a expansão se desenvolve, de forma a poder proporcionar, em etapa seguinte, o aparecimento da obra fundamental de Luis de Camões, tão impregnada de tudo o que era essencialmente de luso, sem perder as suas características universais, que permanece, através dos tempos, como o próprio poema de um povo, e se constitui em monumento impercível de um idioma. (Endereços para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

NOTAS E COMENTARIOS

CONFERENCIA DE BIBLIOTECARIOS

Iniciou-se hoje, solenemente, a Conferencia sobre o Desenvolvimento de Bibliotecas Públicas na América Latina, promovida pela UNESCO e pela OEA, com a cooperação das autoridades brasileiras, estaduais e municipais.

S. Paulo, escolhida pela UNESCO para sede do importante certame, no qual deverão tomar parte cerca de sessenta representantes de países estrangeiros, em comunhão com os delegados e bibliotecários nacionais, tem procurado corresponder do melhor modo possível à honra que lhe foi feita. Tanto o Estado como a Prefeitura pediram as respectivas camaras legislativas um auxilio em dinheiro para o congresso. Com esse auxilio serão cobertas as despesas com a realização da conferencia. A isso é nossa. Cabe-nos, por isso, fazer todo o possível para que os nossos hospedes se sintam aqui inteiramente à vontade.

S. Paulo está perfeitamente em dia com os seus serviços de bibliotecas. Possuimos a Biblioteca Municipal e a Biblioteca Infantil São duas instituições que nos honram, quer como edifícios, quer como organizações. Possuímos além disso uma Escola de Biblioteconomia, que tem como objetivo preparar técnicos para a direção das bibliotecas públicas e particulares. Estuda-se no momento a criação de um curso de especialização, para uso exclusivo dos bibliotecários com diploma. Vários técnicos brasileiros já realizaram por sua vez cursos dessa natureza nos Estados Unidos.

Além das duas organizações referidas funciona ainda a Biblioteca Municipal a Seção Circulante ou "Biblioteca de Empréstimo". Os serviços já prestados em São Paulo à difusão do livro são dignos de menção e podem ser mencionados para que os nossos hospedes se sintam aqui inteiramente à vontade.

O Brasil, sua descoberta, o início de sua colonização, como, de resto, a descoberta e a colonização de todo o continente americano, é um produto da Revolução Comercial. Sem compreendêmos, com absoluta nitidez, pelo menos o quadro de conjunto do que foi e como se processou aquele movimento de expansão econômica e comercial não poderemos estar em condições de situar, com a necessária precisão, não só as características do regime colonial e suas consequências repercussões no desenvolvimento historico brasileiro e americano, como o aspecto parcial de suas repercussões na formação de uma literatura nacional. Se a Revolução Comercial representou no amplo quadro do mundo europeu de então, a progressiva substituição das relações feudais por novo tipo de relações, isso não aconteceu da mesma forma, nem sob o mesmo ritmo, em todos os países e regiões do velho continente. Na península ibérica, em particular, é hoje ponto pacífico, que as relações feudais tiveram uma influencia muito menos intensa do que em outras zonas europeias. Muitos autores opinam mesmo pela inexistência, na península, de uma Idade Média perfeitamente caracterizada, e isso é ainda mais verdadeiro em relação à Portugal do que em relação à Espanha.

Em Portugal, realmente, como na Espanha, ainda que aqui com menor intensidade, a luta contra o domínio árabe contribuiu fortemente para a neutralização das influencias feudais, ao mesmo tempo que fundamentou a precocidade da formação nacional em torno da consolidação de um poder

monárquico acentuadamente precoce. A guerra ao sarraceno consolidou muito cedo o poder monárquico, pela submissão dos senhores feudais, de um lado, e pelo levantamento dos elementos populares, de outro, em particular os do campo, para a arremetimento das forças militares numerosas e permanentes que se faziam mister, para a manutenção e o desenvolvimento daquela guerra. A formação de um capital comercial e de um capital financeiro de vulto relativamente grande, na península, derivou precisamente da submissão do poder dos senhores feudais ao poder do monarca, financiado pelos comerciantes urbanos. A aliança do rei com os mercadores, com a burguesia dos portos marítimos, foi um dos aspectos singulares do desenvolvimento historico na época. Em Portugal, essa aliança foi contemporânea de seus primeiros anos, da própria formação do condado de que se originaria a nação lusa. O precoce advento do capitalismo comercial português, como do espanhol, pode ser verificado através de alguns fatos, como o do estabelecimento de fortes relações de troca, com a Flandres, desde o século XII, e com a Inglaterra, desde o século XIII. As correntes mercantis internas, por outro lado, com a necessidade de manter um mercado interno que já se desenvolvia, em consequência das necessidades da luta contra o árabe, a mobilidade econômica surgida da guerra, a imposição em manter forças numerosas, o desenvolvimento de organizações financeiras, os sinais exteriores desse desenvolvimento, como a transferência do

VIDA LITERARIA

FUNDAMENTOS DA LITERATURA COLONIAL

NELSON WERNECK SODRE

poder para arrecadar impostos, — foram acontecimentos que evidenciaram a preponderância do capital comercial e do capital financeiro, capitais que tinham relações nacionais evidentes. Ao mesmo passo que se formava um capital nacional poderoso, a economia se internacionalizava, de sorte que a península foi invadida por elementos capitalistas estrangeiros, como os alemães e os italianos, fortalecidos, de fase anterior, pelo largo movimento que tornou o Mediterrâneo a grande área de trocas e o espaço geografico que, desde as Cruzadas, acentuava a sua transformação.

Desde que a luta contra o sarraceno começou a mostrar a possibilidade de um sucesso total por parte do poder monárquico estabelecido nos núcleos peninsulares, o capital comercial constituiu-se em motor dos empreendimentos externos, como o vinha sendo dos internos, a principio pelo desenvolvimento das relações de troca, dentro do próprio continente europeu, depois dos empreendimentos marítimos e até mesmo ultramarinos que caracterizaram a fase das descobertas. O fortalecimento interno, que possibilitou a expansão externa daquele capital, proveio do crescimento de um mercado que, no dizer de um comentarista autoriza-

do, estava ligado à derrocada dos laços feudais: "Destruída a célula feudal autossuficiente, transferidos os camponeses à cidade, multiplicadas as manufaturas, movidas por multidão de trabalhadores que já não produzem para si, surge uma numerosa população que tem de comprar seus alimentos e suas vestes".

Tais transformações não teriam sido possíveis se não fossem gerais, embora tenham adquirido, em cada região, os seus traços particulares. A Revolução Comercial, realmente, foi uma transformação intensa, que se alastrou pelo continente europeu. Na Inglaterra, por exemplo, que nessa transformação teve um papel muito importante a mudança se denunciou, desde logo, com o advento da lã como produto importante de troca. As relações entre a Inglaterra e a Flandres, pelo fornecimento daquela a esta da matéria prima para a manufatura de tecidos, acentuaram-se sempre, com o passar dos anos. O abandono dos campos ingleses, o refluxo da população às cidades, o desenvolvimento das pastagens, para crescimento da produção lanigera, acabou definindo a possibilidade, para a Inglaterra, de estabelecer a sua pro-

pria manufatura, fundada na disponibilidade de mão de obra barata, proveniente do exodo dos campos. O desenvolvimento comercial italiano e alemão, anterior ao da própria Inglaterra, criara não só rotas internas e marítimas de troca, como contribuía para a alteração na fisionomia europeia, particularmente pela derrocada de laços feudais por toda a parte, e desenvolvimento de burguesia urbana consequente.

Neste passo, é interessante recordar que a literatura, como todas as artes, encontra nesse instante do mundo uma de suas etapas capitais, aquela que se assinala pela possibilidade de divulgação, de conhecimento extenso, de comunicação do autor com aquilo que se convencionou chamar publico, — fato quase sempre desprezado ou despercebido dos historiadores. Não foi por mera coincidência que o aparecimento da imprensa foi um acontecimento dessa mesma fase historica. O saber até então confinado a um pequeno círculo de estudiosos, recolhido aos mosteiros das ordens religiosas, que se constituíam em arquivos do rico cabedal da antiguidade classica, começa a se difundir, e há uma necessidade social fomentando a sua difusão. As manifestações literárias, até então mantidas em circulos estreitos, e vivendo da benevolência de príncipes e de monarcas, como de barões feudais, começam a encontrar um campo de divulgação cada vez mais amplo. Ao mesmo tempo, as cidades passam a desempenhar o seu papel social moderno, nelas se concentrando não só recursos econômicos como possibilidades artísticas a que a vida dispersa do mundo medieval não podia conferir papel de relevo. Esse processo proporcionou o aparecimento de coincidências, que os historiadores têm, frequentemente, descurado. No que diz respeito ao elemento judaico peninsular, por exemplo, quiseram alguns atribuir-se uma tendência literária de origem racial e portanto genética, quando houve, tão simplesmente, uma coincidência em terem sido numerosos os escritores judeus, e não só na península, justamente por terem sido os elementos mais cedo atraídos para a vida urbana, onde as possibilidades de expansão de pendores artísticos eram muito maiores. Não se tratava, pois, de uma tendência genética, mas de uma condição criada pela ordem social então vigente.

O movimento renascentista, que se origina naquelas regiões em que a expansão comercial já vinha impondo as

NO PALACIO 9 DE JULHO

Para que a Fundação "Casa Popular" cumpra melhor as suas finalidades

PROPOSIÇÃO, A PROPOSITO, DO SR. ATHIE JORGE CURY —
DEMISSÃO DE BANCARIOS GREVISTAS — CONTRA FRANCO —
FARINHA DETERIORADA — PROJETOS APROVADOS

Em discurso ontem proferido na Assembléa Legislativa, o deputado Athie Jorge Cury, da bancada do P. S. P., afirma que a Fundação das Casas Populares não está contribuindo, como se esperava, para proporcionar ao trabalhador a sua residência própria. Cita como exemplo o que ocorreu em algumas cidades, entre as quais Santos, onde já se utilizaram dois grupos, num total de setecentas e trinta casas. Ainda assim, para a terra de Braz Cubas, essa quantidade não representa um quociente capaz de abrigar uma das maiores massas proletárias do Estado de São Paulo.

Mas — prossegue — em que pese a boa vontade do governo, o locatário-comprador dessas moradias tem sobre seu parco salário o peso de um imposto que lhe onera o orçamento, como se a propriedade fosse uma fonte de renda.

A proposta, o deputado Athie Cury invoca o art. 65 da Constituição Estadual, o qual prescreve que "o imóvel urbano ou rustico de reduzido valor e a sua aquisição, quando se destine ao uso de proprietário, não possuindo este nenhum outro imóvel", não sofrerá a incidência de nenhum imposto ou taxa.

Contudo, não é o que está acontecendo em Santos. Segundo declara, a pretensão do orador no Plenário é fazer com que o texto da lei seja cumprido e para tanto apresenta à consideração dos seus pares o seguinte projeto de lei:

"A Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo decreta:
Artigo 1.º — Fica isento de imposto urbano ou rustico de reduzido valor, em construção agrupada ou agrupados do tipo dos denominados "Casas Populares", mesmo beneficiados com todos os melhoramentos de higiene, transporte e correlatos ao progresso, de conformidade com o art. 65 — letra "a", da Constituição Estadual de 9 de julho de 1947.
Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua promulgação, revogadas as disposições em contrário".

VARIOS ASSUNTOS
Ocupando a tribuna, à hora do expediente, o sr. Rui de Almeida Barboza lamentou que se achem em situação de extrema penúria os funcionários do ramal de Barreiros, da Companhia Paulista de Força e Luz, em Campinas. Concluiu fazendo um apelo ao Executivo para que examine o problema, dando-lhe a solução que possa satisfazer as reivindicações de salário dos referidos trabalhadores.

Varios outros oradores também fizeram pequenas comunicações nessa hora. O sr. Porfírio da Paz, justificou moção dirigida às autoridades federais, solicitando aprovação rápida ao projeto que reestrutura os vencimentos dos integrantes do Departamento de Correios e Telégrafos; o sr. Valentim Amaral protestou contra o critério adotado pelo diretor geral da Assembléa no pagamento de extraordinários nos servidores do Legislativo, pedindo a seguir que a Mesa apresse o tramitação do projeto 192, o qual estabelece medidas sobre aposentadoria dos servidores de ofícios da justiça; defendeu o sr. Pinheiro Junior uma indicação ao secretário da Educação sugerindo a reforma do prédio do grupo escolar de Ribeirão dos Pintos, município de São João do Rio Preto; o sr. Augusto do Amaral pediu providências contra o atraso no pagamento dos servidores do Departamento de Estradas de Rodagem.

DEMISSÃO DE BANCARIOS GREVISTAS
Informa o deputado Janio Quadros que 22 funcionários do Banco do Brasil, alguns com mais de 10 anos de ininterruptos serviços no estabelecimento, acabam de ser demitidos por participação no movimento grevista em que estão empenhados os bancários desta capital. Efeituaram-se, assim, as represálias a que aludiu, no plenário da Assembléa, o seu colega Cid Franco. Protesta o orador contra a arbitrariedade, que

se funda aparentemente em portarias do tempo da ditadura, inteiramente superadas por claros dispositivos da atual Constituição Federal, que garantem o direito de greve. Desde já, o deputado Janio Quadros, segundo declara, responsabiliza o poder público pelas consequências que possam resultar da infeliz providência tomada pelo presidente do Banco do Brasil.

IRREGULARIDADES EM S. MIGUEL ARCANJO
Denunciou o deputado Eumene Machado irregularidades cometidas pelo prefeito municipal de S. Miguel Arcanjo. Construiu ele um emprestimo de cem mil cruzeiros para construção do Paço Municipal, pagando juros de 12 por cento. Esta percentagem infringe a lei de usura. Acontece, também, que as obras do Paço, já bem adiantadas, tiveram início sem autorização da Câmara de S. Miguel Arcanjo e sem qualquer concorrência pública. De resto, o prédio em construção mutila a praça da Bandeira, daquela cidade, e se localiza nesse ponto porque na outra face do mesmo lagoadoiro se situam estabelecimentos comerciais do prefeito em apreço.

Termina o sr. Eumene Machado as suas considerações lendo ofício que lhe dirigiu o vereador José Fiuza Wanderley, a respeito das irregularidades indicadas.

CONTRA A DITADURA DE DE FRANCO
Depois de considerações genéricas sobre o sentido dos parlamentares democráticos, o deputado Cid Franco fez uma moção da Internacional Socialista, aprovada no seu congresso de Frankfurt, de protesto contra "a ditadura de Franco, estabelecida com o auxílio de Hitler e de Mussolini". A mesma moção expressa solidariedade "com o bravo povo espanhol, que, a despeito das brutalidades do regime, tem demonstrado sua oposição à tirania, através de greves impressionantes", e exprime indignação "contra a campanha favorável à concessão de créditos ao governo de Madrid e à sua admissão ao Pacto do Atlântico".

FARINHA DETERIORADA
Por intermédio da Mesa, encaminhou o deputado Janio Quadros, ao Executivo, o seguinte requerimento de informações:
"Denuncia muito grave chegou a mesa do conhecimento. Segundo ouço, a farinha podre, que veio para São Paulo e determinou os seguintes requerimentos de minha autoria sobre o seu destino, a despeito da segurança dada pelo secretário da Saúde, através do líder social-progredista nesta Câmara, de que não seria entregue ao consumo público, está sendo utilizada pela indústria de massas alimentícias. Indagamos, em consequência:
1) — Qual o destino dado à farinha referida, trazida de Santos e que mereceu, para o seu desembarque, a interferência pessoal de um deputado federal?
2) — Se armazenada, onde se encontra e qual a sua quantidade total? Se entregue para fins de fabrico de cola, como se alegou quais as indústrias que a receberam, e quais as quantidades? Qual a data dessa entrega? Fiscalizou o governo esse aproveitamento? Pode o governo assegurar que não houve o desvio do produto?
3) — Tem o governo conhecimento de que os pastificos, em alguns casos, estão utilizando aquela farinha para a produção de massas alimentícias? E' ou não exato que esse emprego foi confessado no próprio Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias, situado à Rua 15 de Novembro, nesta cidade, em reunião recente?
4) — Quais as garantias dadas pelo secretário da Saúde e pelo secretário do Trabalho de que essa farinha podre, e recusada em varios portos, não irá envenenar o povo, transformada em alimento?"

DEMISSÃO DO DIRETOR DO TRANSPORTO
Com um pedido de urgência, o deputado Aarão Serpa, do P. T. B., encaminhou à Mesa o seguinte requerimento:
"Considerando que o engenheiro Léo Ribeiro de Moraes viria prestando inestimáveis serviços junto à Diretoria do Serviço de Transporto;
Considerando que a gestão do engenheiro Léo Ribeiro de Moraes foi altamente moralizadora;
Considerando que repercutiu desfavoravelmente no seio da classe dos motoristas o afastamento do engenheiro Léo Ribeiro de Moraes, da direção da Diretoria do Serviço de Transporto;
Considerando que a complexidade do Serviço de Transporto, em São Paulo, não permite experiências, que via de regra prejudicam sensivelmente os interesses da população.

O Poder Legislativo aprova a seguinte moção:
A Assembléa Legislativa manifesta ao sr. secretário da Segurança o seu descontentamento com a substituição do engenheiro Léo Ribeiro de Moraes na Diretoria do Serviço de Transporto".

Não sendo aprovada a urgência, a moção será discutida em sessão ordinária.

PROJETO DE LEI
O sr. Lincoln Feliciano, que foi o último orador da sessão de ontem, encareceu a necessidade de escolha criteriosa, por parte do eleitorado, nas próximas eleições municipais, para maior prestígio do regime democrático.

PROJETOS APROVADOS
Foram aprovados, em redação final, os seguintes projetos de lei:
1.º de 14, autorizando o Poder Executivo a adquirir, por doação, um imóvel situado na Fazenda Furquim, município de Brodowski, destinado ao funcionamento de escola primária rural; 2.º de 70, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado na Fazenda Furquim, município de Brodowski, destinado ao funcionamento do Hospital S. Paulo, em São Paulo de 1947, no 149, 150, 151, 152, 153, 154 e 155, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, imóveis destinados ao funcionamento de escolas primárias rurais; 3.º de 348, alterando a redação dos itens ns. 874 a 954 da Lei n. 935, de 1951, que dispõe sobre concessão de auxílios; 4.º de 322, declarando de utilidade pública a Câmara Brasileira do Livro; 5.º de 644, alterando a redação dos itens ns. 1.539 e 1.561, da Lei n. 935, de 1951, que dispõe sobre concessão de auxílios; 6.º de 1.769, da Lei n. 935, de 1951, e 640, da Lei n. 971, de 1951, que dispõem sobre concessão de auxílios.

Em primeira discussão, o projeto de lei n. 72, dispondo sobre concessão de pensão mensal, a d. Ana Rita Mendes de Almeida, filha do prof. João Mendes de Almeida, ex-professor da Faculdade de Direito de São Paulo.

Em segunda discussão o projeto de lei n. 698, prorrogando até 31-12-52 a vigência do crédito especial de Cr\$ 12.000.000,00, aberto à Secretaria da Viação, destinado ao prosseguimento das obras de ampliação da rede de esgotos e emissários de Santos, São Vicente e Guarujá.

PARA VEREADOR — P R
EMILE KAYATT
TELEFONE: 33-2766

Inaugura-se hoje a conferencia sobre o desenvolvimento de bibliotecas publicas na America Latina

Promovida pela UNESCO e a Organização dos Estados Americanos, com a colaboração do governo brasileiro e das autoridades estaduais e municipais de São Paulo, inaugura-se, hoje, às 10 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal de São Paulo, a Conferência sobre o Desenvolvimento dos Serviços de Bibliotecas Públicas na América Latina. A sessão será presidida pelo governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, e contará com a presença de representantes das autoridades federais, estaduais e municipais, além dos delegados da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Salvador, Reino Unido, Estados Unidos, Uruguai, Honduras, Comissão das Caraíbas, Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, Comissão Econômica para a América Latina, da ONU, Instituto Inter-Americano de Agronomia, UNESCO e da Organização dos Estados Americanos.

O PRIMEIRO CONTATO
Ontem, às 16 horas, na Biblioteca Municipal, realizou-se uma recepção aos conferencistas, lhes sendo oferecido um chá. Essa reunião, simples e sem protocolo, foi interessante do ponto de vista do estabelecimento de contato entre os participantes da Conferência, pois os presentes tiveram oportunidade de trocar idéias sobre o objetivo que os reúne nesta capital.

O PROGRAMA DE HOJE
Os trabalhos que hoje serão inaugurados irão até o próximo dia 12 e as várias comissões em

que se acham subdivididos os conferencistas realizarão suas sessões nas dependências da Biblioteca Municipal.

E' o seguinte o programa de hoje: 10 horas — Cerimônia inaugural; 15 horas, primeira sessão plenária, sob a presidência do sr. Sergio Millet, diretor da Biblioteca Municipal de São Paulo. Sobre os trabalhos a serem realizados pela Conferência, falará, nessa ocasião, os sr. E. N. Petersen e Artur Gropp. Elinor Garcez, e contará com a presença de representantes das autoridades federais, estaduais e municipais, além dos delegados da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Salvador, Reino Unido, Estados Unidos, Uruguai, Honduras, Comissão das Caraíbas, Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, Comissão Econômica para a América Latina, da ONU, Instituto Inter-Americano de Agronomia, UNESCO e da Organização dos Estados Americanos.

REIVINDICAÇÕES DOS SERVIDORES FEDERAIS
Comunicam-nos:
"Em sua última reunião preparatória, que levará a efeito no dia 6, às 16 horas, na sua sede provisória, à rua Formosa, 367, 150 andar, a Comissão de Reivindicações das Associações dos Servidores Federais do Estado de São Paulo, apelando colegas de todas as Repúblicas Federais, com sede neste Estado, a fim de apresentarem suas sugestões ao memorial que está sendo elaborado, contendo as reivindicações da classe e que será entregue brevemente ao presidente da comissão".

REINTEGRAÇÃO DA CARREIRA DE EXATOR E CAIXA
O trabalho que vem desenvolvendo na Comissão de Constituição e Justiça, isento de todo o partidário e analisando os problemas de acordo com os princípios legais e constitucionais e interesses da coletividade, colocam o deputado Derville Allegretti em posição das mais destacadas. Aliás, o brilhante parlamentar sempre faz questão de frisar que o trabalho é menos seu e mais do Partido Republicano que, por seus dirigentes e correligionários, sempre foi dos primeiros a se colocar ao lado da lei e das reivindicações não só dos paulistas como de todos os brasileiros.

Estes rápidos comentários vêm a propósito do projeto de lei 685 de corrente ano e que, oriundo de iniciativa governamental, visa elevar os vencimentos das carreiras de Exator, Caixa e Tesoureiros, dando outras providências.

O projeto, de início, teve parecer favorável do relator, O sr. Derville Allegretti, entretanto, achou que o problema merecia melhor e maior cuidado e da proposição pediu vistas e, apressado, ontem, um voto em separado tão fundamentado quanto a Comissão de Constituição e Justiça, por unanimidade, resolveu devolver o processo ao Executivo para melhores estudos, tendo em vista as ponderações feitas pelo parlamentar republicano. Dado o interesse que uma grande classe tem pelo citado projeto, vamos transcrever, na íntegra, o voto em separado, e que está assim redigido:

1.º — "Somos, em princípio, pela reintegração das carreiras de Exator, Caixa e Tesoureiros no quadro funcional estadual. Os ajustes parciais dos respectivos níveis de vencimentos são devidos à importância da moderna ciência da administração pública. E' esse, aliás, o pensamento do honrado Governador Lucas Nogueira Garcez, expresso ao criar, em 1947, a Comissão do Serviço Civil de Estado, órgão técnico a que foram atribuídos os estudos da reestruturação em apreço.

2.º — Reconhecemos, porém, que os índices de taxa de custo de vida, por constantes e progressivas, tornaram, há muito, insuficientes as diversas fixações de vencimentos ora percebidos pelos servidores do Estado. Faremos, por outro lado, injunção que o Estado não proceda à imediata revalorização dos salários do funcionalismo, como acontece frequentemente com as esmeraldas particulares, apenas porque não dispõe ainda dos recursos indispensáveis à reestruturação global.

3.º — No caso particular do presente Projeto de Lei, é de serem levados em conta dois argumentos fundamentais: a) o de que, conforme acentua a Mensagem do sr. Governador, a elevação de vencimentos das carreiras de Exator e Caixa, bem como dos atuais cargos de Tesoureiro, visa atribuir aos seus ocupantes o nível de vencimento compatível com a responsabilidade dos cargos que exercem, para os quais são exigidos conhecimentos gerais e específicos do serviço; b) o de que, tal iniciativa, segundo afirma o ilustre Governador Lucas Nogueira Garcez, representa o cumprimento de compromisso assumido pelo Governo Federal, que, na legislação anterior, o projeto de lei 209, que dispunha, com efeito, sobre a reestruturação dos cargos do funcionalismo civil de São Paulo, não logrou aprovação do então Chefe do Executivo.

4.º — Ambos os argumentos, como é óbvio, são equânimes e conduzem à mesma conclusão, por nos surgirem no item segundo deste voto. A elevação dos novos níveis de vencimento da carreira de Caixa e dos cargos de Tesoureiro convence-nos de que a tabela, que os engloba, deve ser submetida a pequenas modificações em obediência à imperiosa necessidade de justiça social. E' aprovada, acarreamos, portanto, equidade e corrigem, com justiça, equívocos dos que elaboraram o quadro de fixação de salários, e que se verá, de algumas dezenas de funcionários;

5.º — Justifica-se a modificação proposta na letra "b" do item 6, pelos seguintes motivos: Primeiro: numerosos cargos padronizados "K", incluídos entre os 49 títulos mencionados na tabela de fixação de salários, por nomeação, e alguns já de longa data, o cargo de tesoureiro. Por ocasião da intervenção de Macário Soares, um decreto infeliz do executivo alterou-lhes a denominação dos cargos de tesoureiro para caixa. (Decreto n. 16.391, de 16 de dezembro de 1948). Com isto, embora não fossem prejudicados em seus vencimentos, nem o poderiam ser, foram-nos, e grandemente, em prejuízo dos direitos e vantagens que,

como é tradicional, a lei atribui ao cargo de tesoureiro. Na ocasião, fez-se o princípio jurídico e universal que se chama expectativa de direito, e como tal se incorpora no patrimônio de seu titular. Violou o desatado Desembargador a regra de direito de que "ninguém reforma ad administratio potest fazer-se com ofensa a direitos adquiridos". (Artigo 5.º do Estatuto Administrativo, parágrafo 1.º). — No momento em que se procura dar a exatidão, a caixa e tesoureiros vencimentos compatíveis com as suas funções, deve a Assembléa, que não colaborou na injustiça praticada na referida intervenção, colaborar agora para que a mesma seja reparada. Segundo: O princípio da proporcionalidade de remuneração, eis que os atuais cargos padronizados "K" serão anistados, isto é, continuará a ser as mesmas responsabilidades e encargos de tesoureiros que hoje têm e aplica-se também na espécie, como se verá, através de uma análise imparcial dos níveis de vencimentos e serem modificados por nossa sugestão;

6.º — A terceira e última alteração que temos o dever de propor à honrada Comissão de Constituição e Justiça, justifica-se por si mesma. Não seria justo que os quatro cargos padronizados "K" sejam anistados, isto é, continuará a ser as mesmas responsabilidades e encargos de tesoureiros que hoje têm e aplica-se também na espécie, como se verá, através de uma análise imparcial dos níveis de vencimentos e serem modificados por nossa sugestão;

7.º — Nada a sugerir com relação aos 142 ocupantes do padrão inicial "H", cuja melhoria de situação nos parece correta. Sabendo-se que os 49 cargos de tesoureiros padronizados "K" terão seus vencimentos majorados para o padrão "H", em virtude de serem considerados como cargos de tesoureiros, não há de ser o Governador determinando-lhes a inclusão na presente proposta.

8.º — Não posso, porém, deixar sem menção especial o fato de o Tesoureiro Geral do Estado, com exatidão de 1.184.000,00 — despesa que se evidencia pequena dada o vulto das questões de administração que ela permite solucionar com rigorosa justiça.

9.º — O artigo 10 da proposta padroniza os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

10.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

11.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

12.º — Se aceita, as três modificações aludidas acarretarão um aumento de despesa anual de Cr\$ 1.184.000,00 — despesa que se evidencia pequena dada o vulto das questões de administração que ela permite solucionar com rigorosa justiça.

13.º — O artigo 10 da proposta padroniza os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

14.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

15.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

16.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

17.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

18.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

19.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

20.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

21.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

22.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

23.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

24.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

25.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

26.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

27.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

28.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

29.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

30.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

31.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

32.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

33.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

34.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

35.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

36.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

37.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

38.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

39.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

40.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

41.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

42.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

43.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

44.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

45.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

46.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

47.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

48.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

49.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

50.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

51.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

52.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

53.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

54.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

55.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

56.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

57.º — Passam a ser do padrão "H" os vencimentos dos ocupantes de cargos de Tesoureiro que, nas Secretarias de Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Segurança Pública, estão designados para as funções de Tesoureiro Geral, bem como do Tesoureiro Chefe da Universidade de São Paulo e do Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

58.º — Passam a ser do padrão

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

O Garoto e a Rainha — Irene Dunne e Alex Guinness — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

O Favorito dos Borgias — Tyrone Power e Wanda Hendrix — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

O Garoto e a Rainha — Alec Guinness e Irene Dunne — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Garoto e a Rainha — Irene Dunne e Beatrice Campbell — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

O Garoto e a Rainha — Irene Dunne — A Morte Não é o Filme — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 16,40 horas.

RADAR

O Garoto e a Rainha — Alec Guinness e Beatrice Campbell — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Crepúsculo na Serra — Roy Rogers — Tragedia de Uma Paixão — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

PIRATININGA

O Garoto e a Rainha — Irene Dunne — Roseana — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

As 14, 19,30 e 21,30 horas: O Garoto e a Rainha — Irene Dunne — Sô 14 horas: Congalase — Band. da Tela — Nacional.

RIALTO

PARALUZ

O Garoto e a Rainha — Irene Dunne — Ilha do Tesouro — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

CINEMAX

SÃO CAETANO

Fúria dos Peles Vermelhas — Forrest Tucker — As Cartas de Madeleine — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

SÃO CAETANO

As Cartas de Madeleine — Ann Todd — Destino à Lua — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 20 horas.

TANGARA — (Sio. André) — Odio Satanico — William Elliott — Colheita de Melodias — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

TAMOYO (Sio. André) — Destino à Lua — John Archer — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Deus Lhe Pague — Arturo de Cordova — A Vida de Seltzer e Bôa — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power — Lutando Como Bravos — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 221 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Touros Bravos — Mel Ferrer — Rei do Rancho — Atual. em Revista, 220 — Nac. As 13 horas. ch. da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

RECREIO — A Morte Aponta a Sua Arma — Richard Conte — Desforra — Proib. 18 anos — Atual. do Sul, 3 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Rose Marie — Jeanette McDonald — Meu Irmão Fala Com Cavalos — Not. da Semana, 51x38 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

VITÓRIA — Aconteceu na Fronteira — Gene Autry — Investigador Secreto — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 381 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Carmela, a Mulher Desprezada — Doris Durand — Cavalegada de Ouro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 323 — Nacional — As 19,15 horas.

MARROCOS

Filmando Com a Morte — Mickel Rooney e Thomas Mitchell — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Mercado Humano — George Murphy e Howard da Silva — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Filmando Com a Morte — Thomas Mitchell e Michael O'Shea — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

JARAGUA — Atroz Amargo — Silvana Mangano — Uma Noite no Follie de Los Angeles — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — O Pirata de Tripoli — Louz Hayward — O Tesouro dos Bandidos — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Cidade Apavorada — Evelyn eyes — Campanas dos Diabos — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Corça de Ferro — Massimo Girotti — A Besta dos Mares — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Senhora Tentação — Ninon Sevilla — Era Semente Amor — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — País — Maria Michi — Toca de Ladões — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

REX — Tokio Joe — Humphrey Bogart — Anna Lucasta — Proib. 14 anos — Sô solrêe — Esp. em Marcha 378 — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

OBERDAN — Reis de Um Mundo Selvagem — George Brackston — Apocalipse — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 217 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Dois Sujeitos Fabulosos — Des. de Walt Disney — Noturno para Trieste — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 348 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Almas em Chamas — Gregory Peck — Dois Sujeitos Fabulosos — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 349 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — Meia Noite no Bairro Chinês — Chester Morris — Costa Barbara — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 218 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Cinemaníaco — Harold Lloyd — A Lei do Vale — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 12, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — O Garoto e a Rainha — Irene Dunne — Entre Cavalheiros — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — O Garoto e a Rainha — Alec Guinness — Pápai Foi Um Craque — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

"BROTINHOS E TUBARÕES" EM 3ª SEMANA — No Santana, com as atrações irresistíveis de Darcy Gonçalves, Renato Blake, Catalano e Pedy, repõem-se hoje as representações de "Brotinhos e Tubarões", cujo desempenho aparecerá também Saíia Antunes, Paul e Rossy, Vir-



Catalano, ator comico da Cia. Dery Gonçalves

gínia de Noronha, Aurea Paiva, Ludmila, Lolita, a rainha dos brotinhos, Walter Teixeira, Carlos de Valência e numeroso conjunto de "estrela" e "boys" em coreografias de Carlos Lisboa.

Amazônia, nova matine das sinças, a preços reduzidos. Poltrona C\$ 30,00. Ingressos já à venda.

No dia 15, festa artística de Dery Gonçalves para despedida da Companhia. Reserva de localidades na bilheteria do Santana.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — O Teatro Brasileiro de Comédia, apresentará hoje, às 21 horas, a peça de Gervásio "Rude", sob a direção de Bolchini, que tanto êxito vem obtendo.

Espectáculo proibido para menores de 14 anos.

"CHIRUCA", COM ALDA GARRIDO — A Companhia de Comédias encabeçada pela atriz Alda Garrido apresentará hoje, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultura Artística, a peça "Chiruca".

EVA E SEUS ARTISTAS NO TEATRO SANTANA — Depois de uma longa série de espetáculos de revistas, o Teatro Santana vai inaugurar por estes dias uma temporada de comédia. Esta tarde foi contada a "Eva e seus Artistas", o mais homogêneo conjunto de comédias que obedece à direção artística do escritor Luiz Igliozzi.

A estrela dar-se-á com a última produção teatral de Joraci Camargo "Bacaco", que realizou uma temporada inteira no Teatro Serrador.

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES" — A Sociedade Paulista de Teatro, apresentando diariamente às 20,30 horas, no Teatro S. Paulo a peça de Pedro Bloch, "Os Inimigos não mandam Flores", com Lauro Veloso e Armando Courto. Esse espetáculo, é levado a cena sob o patrocínio da Prefeitura, sendo os ingressos cobrados a Cr\$ 10,00.

HOJE A FINALÍSSIMA DO CONCURSO "GRANDE CARUSO"

Finalmente chega ao seu ponto culminante a maior competição para amadores cantores, até hoje realizada na América do Sul. São apresentados ao público os cinco melhores candidatos escolhidos durante as provas eliminatórias realizadas no teatro do Cine Metro e Radio Excelsior.

O vencedor da audição desta noite no cine Metro, deverá ser aclamado como o vencedor do Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza por São Paulo. Esta aclamação será grandiosa e heia, pois conferenciar o elemento que representará a terra de Piratininga na Grande Prova Nacional, que será realizada no Rio de Janeiro entre 19 e 23 de outubro, para a disputa com representantes de demais estados brasileiros. Sem dúvida, este elemento constitui uma nota digna de realce. Caso, no entanto, vença a Grande Prova Nacional, teremos a satisfação de contar com um representante do Brasil no Concurso Internacional que será realizado no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Este grandioso concurso que vem cha-

O SUPER-ESPETÁCULO das MULTIDÕES!

O FAVORITO dos BORGÍAS

"PRINCE OF FOXES"

TYRONE POWER • ORSON WELLES • WANDA HENDRIX

MARINA BERTI • EVERETT SLOANE

Dirigido por HENRY KING

Proibido até 14 anos

Bandanteira da Tela - Nac.

HOJE

Rita

SÃO JOÃO

HOMENS QUE PARECIAM FÉRAS NUMA VIOLENTA HISTÓRIA DE PAIXÕES E DESEJOS!

Cinelandia Filmes apresenta

CYL FARNEY SANTORO

FOCALIA

Proibido até 18 anos

AMANHÃ

JARROCOS

Oasis IPIRANGA PALACIO VOGUE Sº ANTONIO

SABARA CARLOS GOMES JARAGUA PEDRO Iº

ERROE FLYNN • DEAN STOCKWELL

KIM

PAUL LUKAS ROBERT DOUGLAS

THOMAS GOMEZ • CECIL KELLY • ARNOLD MOSS • LAURETTE LUEZ

HOJE - 19h-21h

19h-21h-22h

ÚLTIMO DIA!

Spencer TRACY Joan BENNETT Elizabeth TAYLOR

HOJE - AS 20h. NO PALCO DO CINE METRO *

GRANDE APRESENTAÇÃO DA AUDIÇÃO FINAL

do Concurso de Canto "O GRANDE CARUSO" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza

OS 10 SENSACIONAIS ROUNDS VISTOS em TODOS OS DETALHES

UM POR TODOS... TODOS POR UM!

OS TRES MOSQUETEIROS

ALEXANDRE DUMAS

WALTER ABEL, PAUL LUKAS, MARGOT GRAHAM, HEATHER ANGEL, IAN KEITH

ULTIMA HORA! ABSOLUTA EXCLUSIVIDADE

ALITA REVANCHE

ROBINSON TURPIN

OS 10 SENSACIONAIS ROUNDS VISTOS em TODOS OS DETALHES

OPERA NACIONAL PAULISTA ROSARIO

CRUZEIRO ISMERALDA ROYAL PIRATININGA

EXTRAIDA DE UM LIVRO FAMOSO A PRODIGIOSA AVENTURA DE UM GAROTO MENDIGO QUE AGITOU A VIDA DE UM GRANDE IMPÉRIO!

Darryl F. Zanuck apresenta

Irene DUNNE

Alec GUINNESS

O GAROTO e A RAINHA

CONSTANCE SMITH • Andrew Roy • Beatrice Campbell

Dirigido por JEAN NEGULESCO • Band. da Tela-Nac.

HOJE

MARABA

Rita

CONSOLAÇÃO

PHENIX

HOLLYWOOD

SAMMARONE

TROPICAL

RADAR

RIALTO

MODERNO

SÃO JOSE

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Tragico Destino — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — RKO. — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Cinco Covas no Egito — Erich Von Stroheim — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. da Tela, 108 — As 13,30, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Eterna Melodia — Jan Kiepura — Columbia — J. Tela, 293 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Os Tres Mosqueteiros — Walter Abel — RKO. — C. Jornal, 409 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

BROADWAY — Audacia dos Fortes — Vaughn Monroe — Proib. 10 anos — Republic — Esp. em Marcha, 390 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A Vida de Carlos Gardel — Hugo del Carril — Continental Films — Prep. Esp. para a FAB — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Os Tres Mosqueteiros — Walter Abel — RKO. — Marcha Vida, 355 — As 14,15, 16,45, 18,15 e 21,45 hs.

ALHAMBRA — Cinco Covas no Egito — Erich Von Stroheim — Proib. 14 anos — Paramount — J. Tela, 292 — As 13,30, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Caçador de Espiões — David Hargind — Alma Indomável — Proib. 14 anos — A Marca do Zorro — Série — C. J. Inf. 11 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Os Tres Mosqueteiros — Walter Abel — RKO. — Alm. do Pão de Açúcar — Nacional — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

MAJESTIC — Tragico Destino — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — RKO. — F. Jornal, 218x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Tragico Destino — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — RKO. — C. J. Inf. 29 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Cinco Covas no Egito — Erich Von Stroheim — Proib. 14 anos — Paramount — Band. da Tela, 384 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Os Tres Mosqueteiros — Walter Abel — RKO. — Atual. Revista, 218 — As 14,15, 16,45, 18,15 e 21,45 hs.

NACIONAL — Os Tres Mosqueteiros — Walter Abel — A Carne e a Alma — Esp. da Tela, 107 — As 13,30 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Cinco Covas no Egito — Erich Von Stroheim — Proib. 14 anos — Revolta de Um Coração — Aviores para cadetes — Nacional — As 18,45 hs.

CRUZEIRO — Os Tres Mosqueteiros — Walter Abel — A Carne e a Alma — Band. da Tela, 374 — As 13,40 e 18,40 horas.

CLIMAX — Tragico Destino — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — RKO. Marcha da Vida, 354 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ROIAL — Os Tres Mosqueteiros — Walter Abel — Caravana de Bravos — Band. da Tela, 374 — As 18,40 horas.

PIRATININGA — Os Tres Mosqueteiros — Walter Abel — A Cobica de Ouro — Proib. 10 anos — Atual. Sul, 9 — As 13,40 e 18,40 horas.

UNIVERSO — Tragico Destino — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — Principe das Planícies — F. Jornal, 217x15 — As 14 e 19,10 horas.

BABILONIA — Cinco Covas no Egito — Erich Von Stroheim — Proib. 14 anos — California Terra da Cobica — Atual. Sul, 7 — As 13,45 e 18,40 horas.

BRASIL — FECHADO PARA REFORMA.

LUX — Cinco Covas no Egito — Erich Von Stroheim — Proib. 14 anos — Naci Para Bailar — Technicolor — Not. da Tela, 17 — As 18,25 horas.

ESTRELA — Cinco Covas no Egito — Erich Von Stroheim — Proib. 14 anos — Depois da Tormenta — Band. da Tela, 284 — As 18,50 horas.

JUPITER — Tragico Destino — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — O Mundo é Culpado — Not. da Tela, 17 — As 13,50 e 19 horas.

IMPERIAL — Cinco Covas no Egito — Erich Von Stroheim — Tripoli — Technicolor — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 385 — As 13,40 e 18,40 horas.

SAVOY — Cinco Covas no Egito — Erich Von Stroheim — Proib. 14 anos — Minha Morena Linda — Band. da Tela, 372 — As 13,45 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — A Carne e a Alma — Elizabeth Scott — O Último Malfetor — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 370 — As 19 horas.

CAPITOLIO — Depois da Tormenta — Bette Davis — O Último Malfetor — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 370 — As 13,30 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — Eterna Melodia — Jan Kiepura — Desfiladeiro da Morte — Not. da Semana, 51x35 — As 19 horas.

S. PEDRO — California Terra da Cobica — Forest Tucker — Proib. 14 anos — Rastro Sangrento — Band. da Tela, 357 — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — A Venus Moderna — Joan Caulfie — Technicolor — Jim das Selvas — Band. da Tela, 372 — As 19 horas.

CAMBUCI — FECHADO PARA REFORMA.

CANDELARIA — Angelo o Mulato — Humberto Spadaro — Proib. 10 anos — Hino a Vida — Gov. Garcez Visita Interland — Nacional — As 18,30 horas.

COLONIAL — Marechiaro — Silvana Pampanini — Proib. 14 anos — Canção do Bosque — Gov. Garcez Visita Interland — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — As Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Rostinho de Anjo — Vida Baiana, 49 — As 18,45 horas.

Ele era medico e apaixonou-se por uma linda e perigosa doente mental!

ROBERT MITCHUM

FAITH DOMERGUE

CLAUDE RAINS

TRAGICO DESTINO

PROIB. 18 ANOS

HOJE

IPIRANGA

PARAMOUNT

MAJESTIC

UNIVERSO

CLIMAX

JUPITER

EGUIAS NACIONAIS E IMPORTADAS NO QUILOMETRO DO "JOCKEY CLUB PARANAENSE"

BRUMOSA E OLD FASHION ENFRENTARÃO TESALIA, PREFERIDA, SIDON, BRUNATE, FATMA, BAHRANELL, BOA ESTRELA, MANAGUA E HAYDEE — TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA — OS NOVOS DA SEMANA — AS CARREIRAS NO HIPODROMO PRAIANO — VARIAS

Sem favor algum, podemos dizer que os conjuntos alinhados para os festivais de sábado e domingo próximos, em Cidade Jardim, ganham em valor as da semana que ficou. São ao todo 15 números, como sempre divididos em dois grupos — 7 para a sabatina e oito para a dominância.

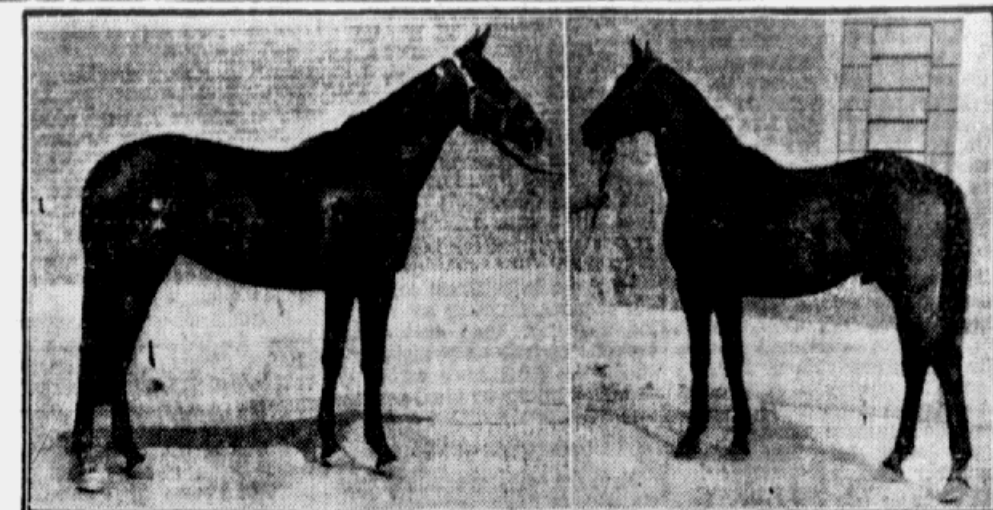
A prova de honra da semana é o prêmio "Jockey Club Paranaense", em mil metros e reservado a elementos do naipe feminino, nacionais e importados, com 50 mil cruzeiros de dotação a ganhadora. A carreira, que reuniu um bom número de inscrições, tem, além do mais, um sabor de competição nova, já que uma

disputante fará a sua estreia e pelo menos meia dúzia retorna a público após longo período de inatividade. Old Fashion, Tessalia e Preferida, formando uma tripla, enfrentarão a parella Sidon-Brumosa e mais Brunate, Fatma, Bahranel, Boa Estrela, Managua e Haydee, sendo esta, por me-

nos credenciada, a que menor carga deslizará — apenas 48 quilos. Como "top-weight" aparece Old Fashion e Brumosa, que concederão dois quilos de vantagem a Brunate, Fatma e Managua, quatro a Tessalia, Preferida, Sidon, Bahranel e Boa Estrela. O programa da sabatina tem o seu ponto alto no "handicap"

dos animais de qualquer país, em 1.400 metros, com o concurso de Luar, Prego, Campeador, Almoço e Doceamargo. Como se vê, poucos, mas todos altamente credenciados e, o que é melhor, senhores de todas as capacidades locomotoras na pista de areia, onde se dará a carreira.

A nova geração nos fornece esta semana nada menos de tres provas — duas eliminatórias de perdedores e uma de potros já ganhadores. Na prova de potrancas sem vitória vão medir forças Campinense, Gorizia, Apolonia, Urquiza e Clepsidra; no pareo de potros também perdedores estão anotados Ubejo, El Chapado, Hata-lá, Cartago, Chailub, Anselo, Nafé, Dominio e El Carim, e, finalmente, na carreira dos já ganhadores, veremos em atividade Nylor, Lord China, Hot Dog, Edimburgo e Aprisco.



CONCORRENTES A EXPOSIÇÃO DE 51 — À esquerda, dois crioulos do Estado, concorrentes à Exposição que será realizada amanhã e depois, em Cidade Jardim. À direita, o potro Dahlae, por Good Cheer e Cavalgada, do Haras "Milano"; à esquerda, Pechincha, por Mochoelo e Negrita, do Haras "Santa Barbara".

Bons numeros hoje em São Vicente

Vistoso conjunto de nove carreiras e, dentre elas, um "handicap" da primeira turma — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

S. VICENTE, 2 ("Correio") — O Jockey Clube de São Vicente fará realizar amanhã, à tarde, em seu hipódromo praiano, o 43.º festival da presente temporada. A julgar pelo programa e pelo interesse que se nota nas rodas turísticas, a jornada em questão, tal como as anteriores, alcançará significativo sucesso.

O número de maior interesse da tarde é o "handicap" dos produtos de qualquer país, em milhas, com as inscrições de Hausto, o craque local, como "top-weight", com 63 quilos, e mais York, Kent, Pelele, Malandro e Polmar.

INFORMES
Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 4.ª-feira, à tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — 1.000 METROS
Guri, que retorna com bons privados, deve ganhar. A fórmula 14, com Velomar, tem ares de coisa líquida. Voodoo deve produzir mais desta feita.

2.º PAREO — 1.200 METROS
Ousada, que foi bom segundo, há uma semana, deve fazer sua vitória. Vicky, Bourgo e a parella Assalto-Estrela vão brigar pela formação da dupla. Faiaim em Chiclet.

3.º PAREO — 1.200 METROS
Duna, Esminra, Brejo e Cambio Negro surgem como os de maiores possibilidades. Qualquer fórmula está bem escolhida. A estreante Himona é depositária de esperanças.

4.º PAREO — 1.200 METROS
Sulamita é o maior nome do pareo e dificilmente perderá. A dupla 12, com Guaporé, que ganhou na turma de baixo, é bem indicada. Acidalia aprecia o tiro e pode aparecer.

5.º PAREO — 1.200 METROS
Malasia-Guire, o duo de maiores possibilidades no pareo. Vendaval, em turma camarada, perfila-se como adversário de respeito. Há fé nas patas de Delano.

6.º PAREO — 1.500 METROS
Chapultepec, que subiu de turma, pode repetir o feito de há uma semana, mas é certo que terá em Lord Titan e Inah adversários de grande respeito. Jacobus retorna bem e vale alguns places.

7.º PAREO — 1.500 METROS
Livorno, que veio de Cidade Jardim, com bons privados, leva o nosso voto. A dupla deve ser procurada entre Mister Schuch, e Pandeço, que melhorou alguma coisa. Ocoi vai leve, mas está em turma forte.

8.º PAREO — 1.600 METROS
Hausto vai dar outro passeio, a despeito dos altos quilos que terá que levar. Pelele e York, sérios candidatos a formação da dupla, e Malandro estão em turma forte para seus recursos.

9.º PAREO — 1.200 METROS
Petronio e Pregonera, que foram os primeiros nesta turma, há uma semana, dominam novamente a situação. Agua Linda constitui uma adversária de respeito, não devendo ficar ainda esquiada a gaucha Isalecha.

MONTARIAS
Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de amanhã no hipódromo praiano:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 12,15 horas.
Ks.
1 Velomar, F. Sousa . . . 58

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,15 horas.
Ks.
1 Assalto, J. Ferro . . . 58
Estrela, A. Machado . . . 55

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,50 horas.
Ks.
1 Bourgo, V. Coelho . . . 55

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,15 horas.
Ks.
1 Chiclet, F. Madalena . . . 58

5.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,50 horas.
Ks.
1 Ousada, F. Nascimento . . . 58

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,15 horas.
Ks.
1 Corso, G. Cunha . . . 53

7.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,50 horas.
Ks.
1 Cicky, P. Mauzan . . . 55

8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 16,15 horas.
Ks.
1 Flama, F. Sousa . . . 56

9.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 16,50 horas.
Ks.
1 Brejo, V. Coelho . . . 56

10.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17,15 horas.
Ks.
1 Duna, P. Mauzan . . . 56

11.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17,50 horas.
Ks.
1 Himona, A. Machado . . . 54

12.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 18,15 horas.
Ks.
1 Cambio Negro, A. Silva . . . 54

13.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 18,50 horas.
Ks.
1 Banderinha, B. Fenze . . . 50

14.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 19,15 horas.
Ks.
1 Marimba II, Rodrigues . . . 54

15.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 19,50 horas.
Ks.
1 Esminra, A. Assade . . . 50

16.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 20,15 horas.
Ks.
1 Sulamita, G. Cunha . . . 57

17.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 20,50 horas.
Ks.
1 Muxaxita, A. Altran . . . 52

18.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 21,15 horas.
Ks.
1 Eva, D. Garcia . . . 53

19.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 21,50 horas.
Ks.
1 Guaporé, F. Madalena . . . 57

20.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 22,15 horas.
Ks.
1 Caviar, J. Nascimento . . . 57

21.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 22,50 horas.
Ks.
1 C. Chispa, A. Machado . . . 58

22.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 23,15 horas.
Ks.
1 Mercador, A. Assad . . . 52

23.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 23,50 horas.
Ks.
1 Vigorista, A. Torres . . . 57

24.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 24,15 horas.
Ks.
1 Acidalia, J. Albuquerque . . . 58

5.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,40 horas.
Ks.
1 Guiré, A. Altran . . . 56

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,50 horas.
Ks.
1 Escudero, A. Monteiro . . . 58

7.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 16,15 horas.
Ks.
1 Delano, G. Cunha . . . 53

8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 16,50 horas.
Ks.
1 Congresso, XX . . . 53

9.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17,15 horas.
Ks.
1 Ariel Neto, F. Madalena . . . 54

10.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17,50 horas.
Ks.
1 Vendaal, XX . . . 56

11.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 18,15 horas.
Ks.
1 Ala, P. Mauzan . . . 56

12.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 18,50 horas.
Ks.
1 Malasia, H. Molina . . . 56

13.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 19,15 horas.
Ks.
1 Danubia Uid, O. Sousa . . . 58

14.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 19,50 horas.
Ks.
1 Lella Kid, J. Costa . . . 56

15.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 20,15 horas.
Ks.
1 Mafary, V. Coelho . . . 58

16.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 20,50 horas.
Ks.
1 Isleda, F. Madalena . . . 53

17.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 21,15 horas.
Ks.
1 Chapultepec, O. Sousa . . . 56

18.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 21,50 horas.
Ks.
1 Icatu, A. Altran . . . 52

19.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 22,15 horas.
Ks.
1 Inah, P. Mauzan . . . 52

20.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 22,50 horas.
Ks.
1 Lord Titan, J. Costa . . . 57

21.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 23,15 horas.
Ks.
1 Jacobus, A. Cunha . . . 58

22.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 23,50 horas.
Ks.
1 Lirio, R. Pinto . . . 53

23.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 24,15 horas.
Ks.
1 Mister Schuch, J. Costa . . . 54

24.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 24,50 horas.
Ks.
1 Teó, A. Iran . . . 49

25.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 25,15 horas.
Ks.
1 Agua Linda, R. Correa . . . 48

26.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 25,50 horas.
Ks.
1 Malandro, F. Madalena . . . 55

27.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 26,15 horas.
Ks.
1 Surublu . . . 56

28.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 26,50 horas.
Ks.
1 Oscar . . . 56

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.
Ks.
1 Surublu . . . 56

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 13,30 horas.
Ks.
1 Monterrey . . . 56

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 13,50 horas.
Ks.
1 Theophilo (x) . . . 56

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.
Ks.
1 Opuviro . . . 56

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,50 horas.
Ks.
1 Odila . . . 54

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15,15 horas.
Ks.
1 Ornato . . . 56

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15,50 horas.
Ks.
1 Statano . . . 56

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16,15 horas.
Ks.
1 Obella . . . 54

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16,50 horas.
Ks.
1 Snowstorm . . . 54

11.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,15 horas.
Ks.
1 ex-Gengibre . . . 56

12.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,50 horas.
Ks.
1 Path Finder . . . 56

13.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 18,15 horas.
Ks.
1 Sketch . . . 56

14.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 18,50 horas.
Ks.
1 Oraci . . . 56

15.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 19,15 horas.
Ks.
1 Corallaco . . . 56

16.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 19,50 horas.
Ks.
1 Helio . . . 56

17.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 20,15 horas.
Ks.
1 Comtesse . . . 54

18.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 20,50 horas.
Ks.
1 Tocantins . . . 56

19.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 21,15 horas.
Ks.
1 Madrigal . . . 56

20.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 21,50 horas.
Ks.
1 New Gomer . . . 58

21.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 22,15 horas.
Ks.
1 Pujan . . . 52

22.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 22,50 horas.
Ks.
1 Varsity . . . 58

23.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 23,15 horas.
Ks.
1 Macanudo . . . 54

24.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 23,50 horas.
Ks.
1 El Tigre . . . 54

25.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 24,15 horas.
Ks.
1 Dizzi . . . 52

1.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 14,30 horas.
Ks.
1 Golden . . . 60

2.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 14,50 horas.
Ks.
1 Oreja . . . 58

3.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 15,15 horas.
Ks.
1 Onea . . . 57

4.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 15,50 horas.
Ks.
1 Macauba . . . 54

5.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 16,15 horas.
Ks.
1 Marly . . . 56

6.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 16,50 horas.
Ks.
1 Maud . . . 54

7.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 17,15 horas.
Ks.
1 Especial de Eguas . . . 1.800

8.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 17,50 horas.
Ks.
1 Tercia . . . 53

9.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 18,15 horas.
Ks.
1 Miss France . . . 58

10.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 18,50 horas.
Ks.
1 Laurina . . . 60

11.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 19,15 horas.
Ks.
1 Viuva Alegre . . . 30

12.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 19,50 horas.
Ks.
1 Lyonora . . . 58

13.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 20,15 horas.
Ks.
1 Lgrue . . . 58

14.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 20,50 horas.
Ks.
1 Sinless . . . 62

15.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 21,15 horas.
Ks.
1 Victory Dearth . . . 59

16.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 21,50 horas.
Ks.
1 PAREO — G. P. "Alfredo Sntes" — Cr\$ 150.000,00 — 2.000 metros — As 15,35 horas.
Ks.
1 Nabl . . . 55

17.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 16,15 horas.
Ks.
1 Hell Cat . . . 53

18.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 16,50 horas.
Ks.
1 Araripe . . . 55

19.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 17,15 horas.
Ks.
1 Kasbah . . . 55

20.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 17,50 horas.
Ks.
1 Grey Girl . . . 55

21.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 18,15 horas.
Ks.
1 Hidalgo . . . 55

22.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 18,50 horas.
Ks.
1 Herodidae . . . 55

23.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 19,15 horas.
Ks.
1 Heleniza . . . 53

24.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 19,50 horas.
Ks.
1 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.
Ks.
1 Maná . . . 56

12 Apinagé . . . 58
13 Alceza . . . 48
14 Deñes . . . 58
15 Gerico . . . 56
16 Pollador . . . 52

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 16,50 horas.
Ks.
1 Cabo Frio . . . 58

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 17,15 horas.
Ks.
1 Don Eivaldo . . . 54

Seção Comercial

O "DEFICIT" DO COMERCIO BRITANICO COM A EUROPA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O Reino Unido pagou, recentemente, à União Europeia de Pagamentos os 42.635.000 libras esterlinas ganhos nos primeiros oito meses de seu funcionamento.

O saldo de 6.999.543 libras a crédito da Inglaterra, em fins de julho, foi reembolsado no mês passado, quando houve um "deficit" britânico líquido de 67.262.143 esterlinas com os outros países europeus.

Trata-se de um simples reembolso do ouro que foi obtido durante a melhoria temporária da balança de comércio da área do esterlino no último inverno, mas é também outro sintoma do aumento do "deficit" de nosso comércio exterior em geral.

O "deficit" com a Europa vem aumentando desde abril, quando o Reino Unido figurava nos livros da União Europeia de Pagamentos como credor de 118 milhões de libras.

Esta soma, na verdade, foi utilizada para financiar o excedente das importações da Europa e assim é que uma parte foi empregada nos últimos quatro meses.

Em fins de agosto, o saldo do crédito britânico estava reduzido a 22 milhões de libras. É possível que, no fim de setembro, todo esse saldo tenha sido absorvido, mas, sob o complexo mecanismo da União talvez não sejam necessários novos pagamentos em ouro durante os próximos meses, o que dependerá do volume dos "deficits" mensais.

Se os "deficits" continuarem no ritmo de agosto, talvez se tornem necessários pequenos pagamentos em ouro dentro de dois ou três meses.

Ha alguns indícios, no entanto, de que o ponto máximo já foi alcançado.

Os gastos dos turistas ingleses na Europa entraram, dentro em pouco, em declínio e a época das compras de matérias primas na área do esterlino, como, por exemplo, a lã, poderá ajudar a cobrir parte do "deficit" comercial do esterlino.

Muito depende, no entanto, da continuação ou não das recentes grandes compras efetuadas pelos países do bloco da libra esterlina na Europa. — (APLA)

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou estar este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 195,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 193,50, para o tipo 5, de bebida tipo.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi realizado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os preços, sem registrar vendas e para o Contrato "D" abriu "apenas estava" e fechou calmo, com 2.750 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta parcial de 2 pontos, com vendas "muito". Para o Contrato "S" abriu com base de 8 a 14 e alta parcial de 15 a 24 pontos e fechou com alta de 2 a 4 e baixa de 1 a 2 pontos, registrando 7.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 35.065 sacas, foram embarcadas 36.568 sacas e despachadas 29.785 sacas. Ficaram em estoque 1.445.491 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 10, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.847 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — As entregas para este Contrato foram todas normais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 196,00 196,50
Outubro-dezembro 196,50 197,00
Janeiro-junho 1952 199,50 200,00
Julho-dez. de 1952 199,50 200,00
Janeiro-junho 1953 199,50 200,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 194,00 195,50
Outubro-dezembro 197,00 197,50
Janeiro-junho 1952 200,00 200,50
Julho-dez. de 1952 199,50 200,00
Janeiro-junho 1953 198,50 199,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas normais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Trabalhou calmo, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 196,00 196,50
Outubro-dezembro 196,50 197,00
Janeiro-junho 1952 199,50 200,00
Julho-dez. de 1952 199,50 200,00
Janeiro-junho 1953 198,50 199,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas normais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Trabalhou calmo, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 196,00 196,50
Outubro-dezembro 196,50 197,00
Janeiro-junho 1952 199,50 200,00
Julho-dez. de 1952 199,50 200,00
Janeiro-junho 1953 198,50 199,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas normais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Trabalhou calmo, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 196,00 196,50
Outubro-dezembro 196,50 197,00
Janeiro-junho 1952 199,50 200,00
Julho-dez. de 1952 199,50 200,00
Janeiro-junho 1953 198,50 199,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas normais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Trabalhou calmo, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 196,00 196,50
Outubro-dezembro 196,50 197,00
Janeiro-junho 1952 199,50 200,00
Julho-dez. de 1952 199,50 200,00
Janeiro-junho 1953 198,50 199,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas normais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Trabalhou calmo, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 196,00 196,50
Outubro-dezembro 196,50 197,00
Janeiro-junho 1952 199,50 200,00
Julho-dez. de 1952 199,50 200,00
Janeiro-junho 1953 198,50 199,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas normais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Trabalhou calmo, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Idem, serie C	133,00	2a Int. Fech.	neiro, (Uberaba)	200,00
Ferro,	720,00	Presente	305,00	305,00
Espir. Santo	440,00	Dezembro	310,00	310,50
Paraná, 1934	150,00	Janeiro	310,00	312,00
Pernambuco	—	Março	311,50	310,00
"1935"	—	Maio	282,00	280,00
R. G. Sul	—	Julho	268,50	269,00
Rodovias	900,00	Series entregues		
Rodovias	—	Idem, bom	183,00	183,00
Seridás, 1.0	—	Idem, sup	200,00	210,00
e 2.0 Gr.	720,00	Idem, bom	180,00	190,00
Federals:	—	Idem, sup	150,00	155,00
Portador	—	Idem, bom	147,00	150,00
Reajust.	600,00	Idem, sup	140,00	145,00
Reajust.	750,00	Idem, bom	135,00	140,00
Municipais:	—	Idem, sup	185,00	190,00
"1929"	—	Idem, bom	180,00	185,00
"1933"	—	Idem, sup	185,00	190,00
"1937"	—	Idem, bom	180,00	185,00
"1942"	930,00	Idem, sup	190,00	200,00
Letras:	—	Idem, bom	170,00	180,00
"1913"	85,00	Idem, sup	150,00	160,00
BANCOS	—	Idem, bom	200,00	205,00
America Sul	230,00	Idem, sup	230,00	240,00
America Sul	300,00	Idem, bom	210,00	220,00
Bras. de Desc.	360,00	Mercado — Calmo.		
Bras. p. Am.	—	BATAVA AMARELA		
do Sul	300,00	(60 kg) (Sorocaba)		
C. de Crédito	235,00	Do Estado, esp.	120,00	130,00
Cent. S. Paulo	205,00	Idem, de 1.ª	85,00	90,00
C. de S. Paulo	420,00	Idem, de 2.ª	70,00	80,00
C. Indústria	387,00	Idem, de 3.ª	50,00	60,00
Cruz, do Sul	400,00	Mercado, frouxo.		
F. Munhoz	200,00	FARINHA DE TRIGO		
Fr. e Italiano	205,00	50 quilos		
Ind. de São	—	Pura	198,85	—
Paulo, Int.	—	Mista (5% raspa mand.)	194,93	—
Idem, 50%	200,00	CEBOLA		
Idem, 60%	100,00	45 quilos		
Idem, 80%	175,00	Do Estado de La	120,30	140,00
Mer. S. Paulo	330,00	Idem, de 2.ª (Ca-	80,90	100,00
Moreira Sal-	—	Idem, de 3.ª (Ca-	—	—
les, Int.	250,00	Idem, de 4.ª (Ca-	—	—
Nac. Imob.	200,00	Idem, de 5.ª (Ca-	—	—
Nor. do Est.	1.000,00	Idem, de 6.ª (Ca-	—	—
Paul. Com.	220,00	Idem, de 7.ª (Ca-	—	—
São Paulo	280,00	Idem, de 8.ª (Ca-	—	—
S. Am. Brasil	270,00	Idem, de 9.ª (Ca-	—	—
V. do Paraná	230,00	Idem, de 10.ª (Ca-	—	—
Partes Beneficiárias	—	Idem, de 11.ª (Ca-	—	—
Boa. Com. e	—	Idem, de 12.ª (Ca-	—	—
Indust.	135,00	Idem, de 13.ª (Ca-	—	—
COMPANHIAS	—	Idem, de 14.ª (Ca-	—	—
CAIAC, com.	190,00	Idem, de 15.ª (Ca-	—	—
CAIAC, port.	190,00	Idem, de 16.ª (Ca-	—	—
C. Angl.-Bras.	230,00	Idem, de 17.ª (Ca-	—	—
I. B. Meias	—	Idem, de 18.ª (Ca-	—	—
Prov.	400,00	Idem, de 19.ª (Ca-	—	—
Ind. Predial	185,00	Idem, de 20.ª (Ca-	—	—
Ind. Jura	2.300,00	Idem, de 21.ª (Ca-	—	—
Mesbela S. A.	250,00	Idem, de 22.ª (Ca-	—	—
Mogiana, n.	80,00	Idem, de 23.ª (Ca-	—	—
M. Santista	160,00	Idem, de 24.ª (Ca-	—	—
Nac. Invest.	—	Idem, de 25.ª (Ca-	—	—
"CNI"	205,00	Idem, de 26.ª (Ca-	—	—
Paul. Est.	—	Idem, de 27.ª (Ca-	—	—
Ferro, com.	180,00	Idem, de 28.ª (Ca-	—	—
Tem. port.	180,00	Idem, de 29.ª (Ca-	—	—
São Paulo Al-	—	Idem, de 30.ª (Ca-	—	—
pagatira, or.	425,00	Idem, de 31.ª (Ca-	—	—
DEBENTURES	—	Idem, de 32.ª (Ca-	—	—
Mogiana	140,00	Idem, de 33.ª (Ca-	—	—

Paraná, 1934	—	150,00	Janeiro	310,00	313,00	do (aparição)	175,00
Pernambuco —			Março	311,50	310,00	Mercado, calmo.	
"1935"	—	—	Maio	282,00	280,00	FEIJÃO	
R. G. Sul —			Julho	268,50	269,00	Safra da seca — 80 ks.	
Rodovias	900,00					Bico de Ouro, em 183,00, 183,00	
Rodovias	—						
Seridás, 1.0	—						
e 2.0 Gr.	720,00						
Federals:	—						
Portador	—						
Reajust.	600,00						
Reajust.	750,00						
Municipais:	—						
"1929"	—						
"1933"	—						
"1937"	—						
"1942"	930,00						
Letras:	—						
"1913"	85,00						
BANCOS	—						
America Sul	230,00						
America Sul	300,00						
Bras. de Desc.	360,00						
Bras. p. Am.	—						
do Sul	300,00						
C. de Crédito	235,00						
Cent. S. Paulo	205,00						
C. de S. Paulo	420,00						
C. Indústria	387,00						
Cruz, do Sul	400,00						
F. Munhoz	200,00						
Fr. e Italiano	205,00						
Ind. de São	—						
Paulo, Int.	—						
Idem, 50%	200,00						
Idem, 60%	100,00						
Idem, 80%	175,00						
Mer. S. Paulo	330,00						
Moreira Sal-	—						
les, Int.	250,00						
Nac. Invest.	—						
"CNI"	205,00						
Paul. Est.	—						
Ferro, com.	180,00						
Tem. port.	180,00						
São Paulo Al-	—						

A REFORMA PREVÊ A SIMPLIFICAÇÃO DAS MATERIAS E UM "PROGRAMA MINIMO" — AS DISCIPLINAS QUE SERÃO MODIFICADAS — DECLARAÇÕES DO SR. SIMÕES FILHO, MINISTRO DA EDUCAÇÃO — EM VIGOR NO PROXIMO ANO



RIO, 2 (A. N.) — Em entrevista coletiva à imprensa, o sr. Simões Filho, ministro da Educação fez as seguintes declarações: — "A necessidade, por um lado, de aliviar os deveres escolares que congestionam os atuais programas de ensino secundários, e, de outro, atribuir maior elasticidade e rendimento à sua execução, tantas vezes reclamada, quer pelos educadores, quer por alunos e seus pais, levou o Ministério da Educação a estudar a conveniência de proceder a uma revisão da matéria neles contida, de modo a possibilitar o desenvolvimento racional de suas atividades educativas.

O sr. Simões Filho, em seguida, esclareceu que a reforma ora proposta foi elaborada tendo em vista a diversidade do meio tanto geográfico como sociológico, de vez que as crianças que vivem em centros mais civilizados, possuem uma mentalidade mais desenvolvida daquelas que vivem em cidades interiores. Acrescentou: — "Com efeito, a simples análise desses aspectos tornava evidente a necessidade de serem os programas vigentes imediatamente revidados, para uma simplificação mais adequada ao desenvolvimento subjetivo dos alunos e da forma de comportar certa plasticidade, a fim de ajustar-se às diferenças regionais e às conveniências do melhor rendimento do ensino ministrado pelos docentes. Procurou-se estabelecer na organização e coordenação dos novos programas, um roteiro disciplinar, isto é, um "programa mínimo" necessário ao desenvolvimento eficiente dos trabalhos escolares do currículo secundário, respeitadas evidentemente, as modernas normas metodológicas que enformam o sistema educacional de nosso país".

PROGRAMAS DO ENSINO

Depois de responder a várias perguntas, o sr. Simões Filho se deteve em outras considerações sobre a elaboração do programa, que foi executado com a presteza exigida pelas circunstâncias. Em resumo, são as seguintes as modificações nos programas a serem postas em vigor:

Português

No programa de Português houve redução de matéria teórica para evitar que os professores fossem obrigados a sacrificar aquela que deve estar no primeiro plano: a leitura explicada, com todos os exercícios proveitosos a que dá ensejo. É preciso não esquecer que a leitura inteligente de textos bem escolhidos, além de atender a fins educativos, é a melhor fonte de conhecimentos do idioma e o melhor curso de elocução e estilo. As noções de português histórico passaram a ser ministradas exclusivamente, na 1.ª série do curso colegial, quando os alunos já contam quatro anos, de familiaridade com o latim. O ensino da literatura não consistirá, como acontece atualmente, em notícias e indicações, mais ou menos inúteis, de obras e autores; os movimentos literários serão tratados, a propósito da apreciação dos modelos mais expressivos, feito com espírito de investigação e de crítica.

Francês

Nas duas primeiras séries ginasiais houve redução de assuntos destinados a conversação, à leitura

O objetivo fundamental desse trabalho consistiu, pois, em eliminar dos programas, atualmente em vigor os excessos aludidos, reduzindo a proliferação dos conhecimentos alinhados na estruturação das diversas disciplinas, o que tornava penosa a tarefa didática. Ao mesmo tempo verificava-se o flagrante desajustamento desses programas com o nível de assimilação da população escolar, cujas facilidades intelectuais, ainda mal desabrochadas, não a habilitavam a abranger a enorme soma de deveres e atividades de aprendizagem oferecidas ao seu "necimento".

qual foi reduzida ao essencial. A parte histórica que, anteriormente, pela escassez de tempo, se transformava em mera resenha de autores e obras, foi eliminada.

Latim

As principais modificações feitas nos novos programas de latim consistiram em reduzir ao mínimo o número de clássicos recomendados para a leitura e tradução. Em nenhuma série há mais de dois autores: um prosador e um poeta. Justamente por ser Cícero o mestre da língua latina, como Rui o é da nossa, foi dada importância predominante às suas obras. No programa antigo, toda a literatura latina incluída até a cristã, estava distribuída pelas três séries do curso clássico. Os professores eram obrigados a ministrar aos alunos informações literárias de autores dos quais os discípulos nunca leram um período sequer. Esse defeito foi corrigido nos novos programas, que se limitam a exigir conhecimentos literários de autores estudados.

Conclui na 2.ª página.

(Conclui na 2.ª página).

OCORRENCIAS POLICIAIS

VENDEU O ANEL DO AMIGO E SE APROPRIOU DO DINHEIRO

Preso confessor do delito — Roubados os atletas do Paulistano que foram disputar o Troféu "Brasil"

Otelo Falaschi em setembro do ano passado, com resgate de uma dívida recebeu de Isidoro Rudeschi um anel cujo valor era superior a cem mil cruzeiros. Alguns dias depois tentou vender a joia a Paulino Macapani, pelo preço de 80 mil cruzeiros e como não conseguisse efetuar a transação, procurou Mario Tito Bonaghi, a quem finalmente passou o anel pela quantia acima. Alguns dias depois Otelo procurou Mario e lhe disse que estava disposto a vender numa cidade do interior, o anel por um preço bem elevado, ficando para ambos os lucros. Acreditando, Mario não titubeou em entregar-lhe a joia. Ao regressar Otelo declarou a Mario que não havia realizado o negócio e estava disposto a dar-lhe letras de câmbio no valor de 80 mil cruzeiros, pois pretendia ficar com a joia. Mario não concordou com as pretensões de Otelo e como este se recusasse a lhe entregar o

anel levou o fato ao conhecimento do titular da Oitava Delegacia, que realizou várias diligências conseguindo prender Otelo. Interrogado, este negou a princípio que tivesse vendido a joia, porém, como não a exibisse, foi obrigado a confessar que a havia vendido a Miguel Gattis. Foram, então, realizadas novas diligências a fim de que fosse descoberto o paradeiro do comprador. Verificaram os policiais que Miguel Gattis falecera dias após a transação, não tendo sido encontrado qualquer pessoa de sua família. Otelo foi recolhido ao xadrez, tendo sido aberto contra ele um processo de estelionato.

ROUBADOS OS ATLETAS DO PAULISTANO

Na composição da Central do Brasil que chegou na manhã de ontem à Estação Roosevelt viajou a delegação do Clube Atlético

PORT ELIZABETH, 2

(France Presse) — Uma tartaruga estabeleceu um recorde, percorrendo 1.100 quilômetros em três anos. A tartaruga que tem gravado no casco o nome de seu proprietário, deixou esta localidade em 1948 para se estabelecer em Johannesburg. Mal se instalou em sua nova residência a tartaruga desapareceu. Todavia acaba de ser encontrada em seu antigo jardim de Port Elizabeth onde chegou quando ninguém mais se lembrava dela.

KANAPOLIS, KANSAS, 2

(U.P.) — L. M. Herrington, um veterano pescador, voltou de suas férias com uma "história" sobre peixes. Dizia que onde estivera as carpas estavam comendo as amoras nos topos das árvores. "Basta ser pescador para ser contador de histórias" foi a primeira expressão daquelas que o ouviram contar o fato. Depois, acreditaram, pois Herrington explicou: é que o lugar para onde havia ido pescar carpas encontrava-se submerso devido a uma inundação.

NOVA YORK, 2 (U.P.)

Informam de Grand Rapids, no Estado de Michigan, que John Lunger acreditou por um momento ter realizado o maior feito de engenharia mundial. John é simplesmente o mecânico que manja uma potente escavadeira, empregada numas obras locais. E quando a pá mecânica extraiu das profundezas de um poço uma placa de licença de automóvel com os dizeres "Changai-China", não teve dúvida de que tinha varado o centro da terra e já estava chegando ao lado de lá. Chamou logo uma estudante chinesa, que frequentava o Colegio Calvin, para dar-lhe a grata notícia de que já podia ir visitar os parentes na China. Mas, a jovem o desapontou, dizendo que naturalmente algum soldado trouxera a placa do Extremo Oriente, atirando-a naquele local.

AGUARDADO PARA DENTRO DE DIAS O NOVO SISTEMA DE DESEMBARAÇO DE INSETICIDAS

A medida virá beneficiar grandemente a lavoura — Apoio das classes produtoras e do ministro da Agricultura à iniciativa do Sindicato da Indústria de Formicidas e Inseticidas de S. Paulo

Regressaram do Rio de Janeiro os srs. A. Prado e Sebastião Gonçalves da Silva que, na qualidade de representantes do Sindicato da Indústria de Formicidas e Inseticidas do Estado de São Paulo, entraram em contato com os ministros da Agricultura e da Fazenda a fim de solicitar medidas tendentes a facilitar o desembaraço de inseticidas nas alfândegas.

Por decisão unânime dos diretores e filiados, o Sindicato da Indústria de Formicidas e Inseticidas tomou a iniciativa de, com o apoio de todas as entidades das classes produtoras, solicitar das autoridades competentes medidas tendentes a facilitar o desembaraço de inseticidas destinados às lavouras brasileiras. Os ministros da Agricultura e da Fazenda apresentaram os representantes do Sindicato sugestões relativas ao desembaraço de inseticidas que, alterando o sistema em vigor, facilitariam altamente os serviços alfandegários nesse setor. De acordo com essas indicações o desembaraço de inseticidas deverá processar-se mediante a apresentação de documento que comprove o produto importado já registrado na Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, o que equivale dizer que se destina ele a aplicação exclusiva na agro-pecuária.

Para tanto torna-se necessário que o Ministério da Fazenda emita uma circular, de caráter permanente, às alfândegas do país, determinando que seja considerado o produto importado já registrado no D.D.S.V. ou da D.D.S.A., do Ministério da Agricultura.

RECOMENDAÇÃO DO I.B. A iniciativa do Sindicato da Indústria de Formicidas e Inseticidas do Estado de São Paulo, tomada em face da grande necessidade de inseticidas nesta época

AS CONTAS DA PREFEITURA

Sob a presidência do sr. Pedro Pedreschi e com a presença dos srs. Higinio Pegrelini e Francisco Peres, reuniu-se, ontem, às 17 horas, a Comissão de Finanças da Câmara Municipal.

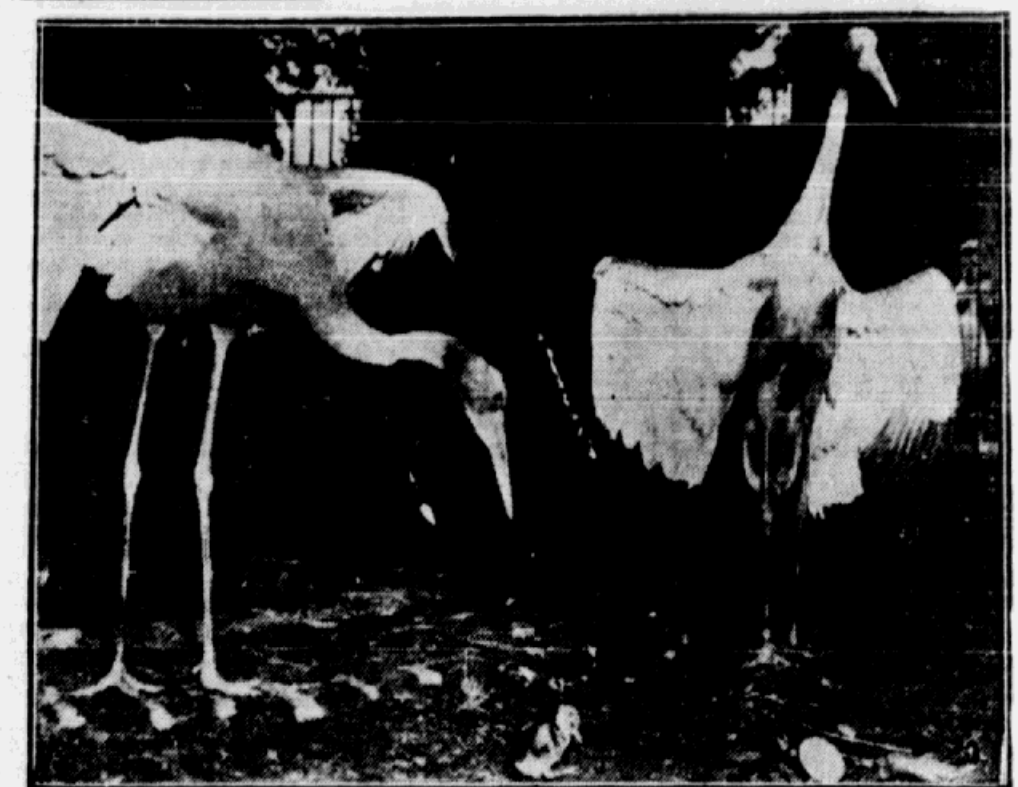
DOIS PROCESSOS EXAMINADOS Dois processos foram examinados: o que atribui o auxílio de 50 mil cruzeiros ao IV Congresso Paulista de Estudantes Secundários, relatado favoravelmente pelo sr. Francisco Peres e o que autoriza o auxílio de 500 mil cruzeiros ao Congresso Nacional do Autorista Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgiões, relatado pelo sr. Higinio Pegrelini, que concluiu pela redução desse auxílio para 300 mil cruzeiros. O sr. Pedro Pedreschi adotou o parecer do sr. Higinio Pegrelini e aceitou também uma emenda do sr. Deleto Grisi, ao primeiro projeto, reduzindo de 50 para trinta mil cruzeiros o auxílio proposto. O projeto de suplementação de verbas, solicitado pelo prefeito e disposto sobre a abertura de um crédito suplementar de 150 milhões de cruzeiros foi distribuído ao sr. Pedro Pedreschi, que o enviara amanhã à Assistência Técnica da Comissão de Finanças.

PROXIMO, MAIS UM JULGAMENTO DE CONTAS O sr. Pedro Pedreschi, finda a reunião, informou a reportagem que até o fim deste mês concluirá seu parecer sobre as contas de 1949, relativas à administração do ex-prefeito Adribal Cunha e que, até novembro, entregará seu parecer sobre as contas da Prefeitura relativas ao exercício de 1950 e que se referem à administração do ex-prefeito Linneu Prestes.

CARNE SO' DUAS VEZES POR SEMANA

A partir de segunda-feira proxima — Retração na matança de bois — Prevista a entrada no Tenda Unico de apenas 1.700 toneladas semanais — Adoção de um convenio entre a Municipalidade e os atacadistas — Incapacidade das comissões de preços — Notas de carne, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, titular da Secretaria de Higiene da Prefeitura, órgão ao qual está afeto o setor da distribuição do produto na capital, informou haver entregue ao Departamento de Abastecimento, chefiado pelo sr. Geraldo Cardoso Silveira, a incumbência de solucionar a questão, concedendo-lhe, para tanto, absoluta autonomia. Manifestou-se, a seguir, o titular da Secretaria de Higiene, no sentido de se estabelecer um convenio entre a Municipalidade e os marchantes e frigoríficos, que possibilite conceder o privilegio de maior quota na matança de bois durante a safra, aqueles que no período da entressafra — período esse de crise — fornecerem carne suficientemente ao Tenda Unico. Cuidou que a adoção dessa providencia solucionaria em grande parte a deficiencia existente nas fontes abastecedoras do mercado consumidor paulistano.

O ORGULHO DOS PAIS



PHILADELPHIA — No famoso Jardim Zoologico de Philadelphia, o casal Cruze — papai e mamãe — contemplam com orgulho seu mais ultimo rebento. E aquele ovo parece mostrar que está para chegar um novo membro da família... (Foto U.P.-ACME)

Não acredita em sabotagem

11 mortos e duas dezenas de feridos o balanço da tragica explosão em Petropolis

SEJA CURIOSO!

RIO, 2 (Asapress) — Em novas declarações à imprensa, o coronel João Correia, diretor da fábrica de pólvora do Exército que contém vãos pelos ares, reafirmou sua crença de que não se trata de sabotagem, frisando: "Será o ultimo dos brasileiros a pensar em sabotagem. A pólvora é assim mesmo, com um leão de circo. Deixa-se dominar completamente pelo domador como um dócil amigo, mas lá vem o dia em que se lembra que é leão...".

ONZE MORTOS E DUAS DEZENAS DE FERIDOS RIO, 2 (Asapress) — Como notícias ontem, violenta explosão ocorreu à tarde no Grupo de Pólvora Negra da Fabrica de Munições "Estrela", pertencente ao Exército, e situada na raiz da serra de Petropolis. As causas da explosão são ainda ignoradas, sabendo-se apenas que teve origem na oficina de granulação. O deslocamento de ar fez com que os destroços atingissem quatro outras oficinas, que também explodiram. Em consequência, nada menos de onze operários perderam a vida, sendo que continuam desaparecidos os corpos de quatro deles. O numero de feridos, por outro lado, eleva-se a cerca de duas dezenas. Encontram-se desaparecidos os operários José Manuel dos Santos, Sebastião da Silva, José Evangelista Vieira e Prosperino da Silva, que teriam sido destruídos completamente na explosão. Os danos materiais não foram ainda estimados, sabendo-se que enormes, pois 5 galpões de alto custo foram totalmente destruídos. (Conclui na 2.ª página).

MAJORADOS ASSUSTADORAMENTE

Nos ultimos dias vem se verificando acentuada falta de miúdos bovinos no mercado. O fato vem causando certa estranheza, uma vez que os açouqueiros, quando pleitearam junto à C. C. P. a liberação de preços, afirmaram que o produto, com a aprovação da medida, voltaria a existir em abundância no mercado. Entretanto, tal não se verificou. Presentemente, o mesmo ocorrendo com a questão dos preços, pois os varejistas de carne não cumpriram, também, o prometido, de não elevar a níveis astronômicos o custo do produto. Atualmente, quando encontrado, o fígado está sendo vendido a Cr\$ 18,00, quando anteriormente tinha o seu preço fixado a Cr\$ 8,00. É bem provável que a população, ante a ganância dos açouqueiros, tenha se retirado, desinteressando-se pelos miúdos. Não encontrando mercado para o seu produto, os varejistas o estariam desviando para as indústrias, a fim de manter desse modo o preço que pretendem. Todavia, essa situação não pode perdurar, com graves prejuízos para a população, cabendo às autoridades tomar as necessárias providências para que o mercado de miúdos volte à sua normalidade.

1.º de uma serie de 500 hidrantes



Montado pela Municipalidade e instalado pela Repartição de Águas e Esgotos, foi inaugurado, ontem à tarde, pelo prefeito Armando de Arruda Pereira o primeiro de uma série de 500 hidrantes que deverão ser colocados nas principais vias públicas da capital. A cerimonia de inauguração, que se realizou na avenida Presidente Wilson, estiveram presentes, alem do chefe do Executivo Municipal, os srs. cel. José Lopes da Silva, comandante do Corpo de Bombeiros; oficiais da corporação; autoridades municipais e engenheiros da R. A. E. Durante a solenidade, discursou o governador da cidade, congratulando-se com os municípios pela concretização desse empreendimento. Acrescentou que do entrosamento entre o C. B. e a Municipalidade e a R. A. E. advirão reais benefícios à população, uma vez que a melhoria dos serviços do Corpo de Bombeiros significará maior segurança ao laborioso povo paulistano". A seguir, falou o cel. Lopes da Silva, que encareceu a necessidade premente da cidade de São Paulo ser dotada desses modernos aparelhos. Terminada a cerimonia, as autoridades presentes rumaram para o refeitório da Companhia Antártica, onde lhes foi oferecido pela direção da empresa um cocktail.

Dentre as inovações que apresentam os novos hidrantes, destacam-se: dispensa a existência de turma de conservação; facilidade de manuseio; não são embutidos na calçada como os antigos, permitindo, desta forma, a sua localização mais fácil em caso de incendio; altura de 60 centímetros e diametro de seis polegadas, o que possibilita maior rendimento.

No clichê acima, o instante em que o prefeito inaugura o hidrante. Em baixo, vêm-se os bombeiros fazendo uma demonstração com as mangueiras acionadas.